ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 30 DE AGOSTO, DE 1943 N.º 9252

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

Paul Ramadier explica

as razões por que declinou

o encargo de formar governo

PARIS, 30—Quando saía do Eliseu, a noite passada, Ramadier, ao explicar aos jornalistas as razões por que havia declinado o encargo de formar Governo, começou por lembrar as palavras que proferira pela manhã quanto á necessidade de um grande esforço para o reequilíbrio financeiro do país. E acrescentou:

«Em todos os grupos que consultei fizeram-me o mesmo acolhimento cheio de simpatia pessoal. Obtive a completa e leal adesão do M. R. P. Recebi, da parte do grupo radical, um testemunho favorável. Contudo, estes elementos não me parecem suficientes para que um governo possa afrontar as obrigações que indiquei. Teria podido continuar a tentativa. Mas corria o risco de fazer perder tempo e, na hora presente, o tempo conta. Por outro lado, arriscava agravar a divisão entre os grupos. E' preciso que se chegue a uma solução rápida e que predomine a noção dos sacrifícios que a situação do país impõe».—(F. P.).

Robert Schuman aceitou o encargo de formar governo

PARIS, 30—Robert Schuman aceitou o encargo de formar o novo governo. No fim da sua entrevista com o presidente Auriol, que o convidara a constituir o novo ministério, Robert Schuman declarou:

«Ramadier recusou o mandato que o presidente da Republica lhe ofereceu. Foi-me feita proposta idêntica. Adoptei a mesma atitude que Ramadier. Vou estudar a situação e começarei as consultas, esta manhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros». —(France Presse).

Uma declaração de Ramadier

PARIS, 30.—E' do seguinte teor a declaração que Paul Ramadier fez aos jornalistas, ontem de manhã, depois do chefe de Estado o convidar para formar o novo governo:

«A situação económica e financeira do país é mais séria do que se diz. Temos em mãos todos os elementos do nosso reequilíbrio, mas corremos, nos meses que se aproximam, um perigo extremamente grave que é simultaneamente de ordem financeira, de ordem económica, de ordem social e, consequentemente, de ordem política. E' preciso tomarmos medidas extremamente rigorosas. Em primeiro lugar, no plano financeiro, o esforço fiscal que é necessário para este fim de ano é superior áquele que até agora se previu. O ano passado, René Mayer pediu um sacrifício considerável ao país. Com muita coragem, graças a esse sacrifício conseguiu vencer os obstáculos dos meses seguintes, que podiam ter sido meses críticos. Agora, devemos ter a coragem de exigir do país um esforço comparável. Bem entendido, quando se pedem sacrifícios num período como este em que vivemos, é preciso ter em conta que esses sacrifícios, que todos os encargos que directa ou indirectamente deles decorrem sejam igualmente repartidos entre todos os elementos da sociedade francesa. Os encargos não devem so-

(Continua na ultima pág.)

CURIOSIDADES DO PORTO

O Postigo do Sol

e as suas pequenas cantoras

Os famosos cramois da serra da Gralheira

Foi no próprio ano, 1804, em que se deu no Douro o terrível desastre da ponte das barcas, que uma boa velhinha, que deve ter lá nas alturas uma eternidade de glória, fundou o Recolhimento das Meninas Desamparadas do Porto. Chamava-se ela D. Francisca de Paula da Conceição Gralho e Sousa, nome que, talvez, se escreva pela primeira vez um século depois da sua existência, e era mulher do dr. José Teixeira de Sousa, destas austeras personagens camilianas, que foi, na capital nortenha, corregedor e chanceler da Relação.

Vagueavam pela cidade centenas de crianças, ao abandono; os franceses que depois seriam tão expeditos na fuga, quando Wellington atravessou o rio, indo comer ainda quente o almoço de Soult, entraram de roldão na cidade, chegando a mata-cavalos ao cais da Ribeira. Foi o salve-se quem puder! As mães agarravam os filhos, os homens os doentes, e toda aquela catarata humana, rugidora e tempestuosa de aflição, avançou em massa sobre a ponte trémula que, com o peso, se escancarou, precipitando milhares de vidas nas aguas geladas do Douro.

Quando a cidade foi libertada, a boa senhora, que talvez não tivesse filhos, pensou nos orfãos quevagueavam nas betesgas e congostas, sem sol, pequenos animais foragidos, que comiam dos entulhos, e tão esfarrapados e carecidos que não eram só os corpos, mas as almas que se perdiam. A guerra, com o seu tumultuoso fragor, prosseguia, e ninguém pensava nelas. No dia 15 de Abril de 1809, D. Francisca de Paula abria com onze meninas e 2$080 réis, o seu modesto recolhimento. Tinha uma porteira, uma regente e, sobretudo, a fé que remove montanhas. Ninguem lhe queria acudir naquela obra de salvatério. Parte da cidade estava em ruínas. As depradações eram muitas. Em cada lar, pranteava-se um morto. Mas ela, como a luz vacilante duma candeia, lá ja dissipando as trevas sombrias da guerra. Pedia fiado fazendas e sapatos de belbutina para agasalhar as suas orfãs. E se este bom burguês, comovidamente, concorria, o outro, porta ao lado, com loja de atanados, negava-se, com frieza.

Foi ela quem talhou as primeiras camisas para as crianças.

Mais tarde o Recolhimento das Meninas Desamparadas, que andou por aqui e ali, em casas de aluguer, encontrou poiso definitivo na chamada «Casa da Estopa», mesmo ao pé da muralha fernandina, que cingia a cidade pelo Sul, com as suas torres eriçadas de ameias. Ainda lá está uma, entre restos de barbacã, agora pombal inocente de asas.

Como ali havia uma entrada, que se chamava «Postigo do Sol», o simpatico recolhimento,

(Continua na pág. central)

27 barcos timonados

pelos melhores velejadores do Mundo

começam amanhã a disputar

a prova maxima de vela internacional

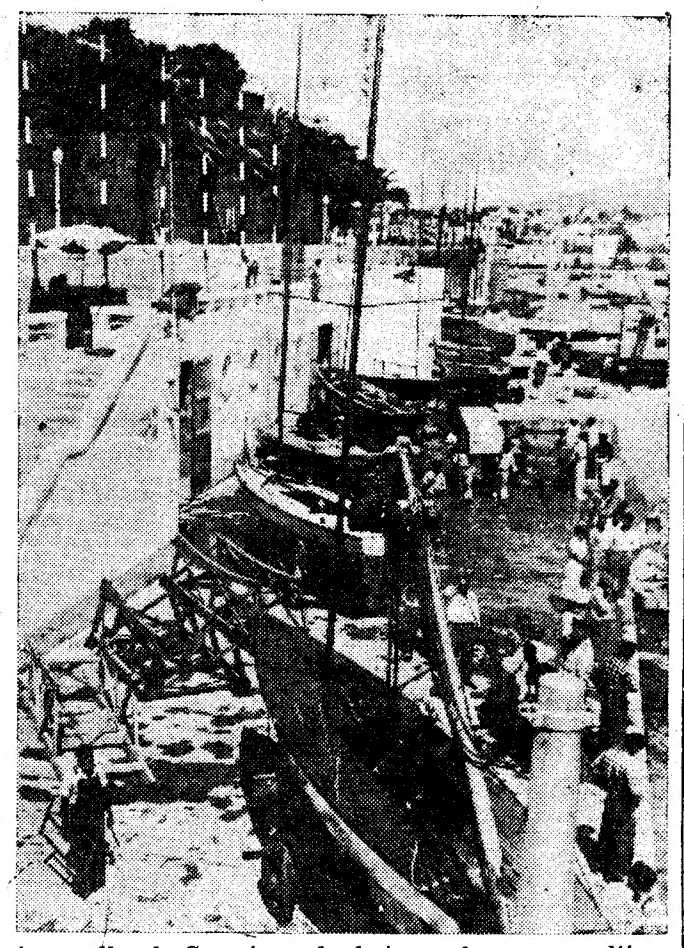
Começa a disputar-se amanhã, na baia de Cascais, o 28.º Campeonato do Mundo de *stars*, a prova de mais categoria em barcos de regata. Ao contrário do que sucede em outros desportos, o local deste campeonato não foi determinado por escolha, mas deve-se regulamentarmente á classificação obtida em Cuba (1946) por Capucho e Belo, e em Los Angeles (1947) pelos irmãos Fernando e Duarte Belo. Foram aqueles magnificos velejadores, citados como dos melhores do Mundo, que, pela sua actuação, trouxeram para a frota de «stars» de Cascais o pesado, mas honroso encargo de organizar a competição que amanhã começa, terminando no próximo domingo e tendo apenas um dia de repouso, sexta-feira próxima.

A prova, reunindo os melhores timoneiros de regata de todos os países, interessa vivamente todas as nações e, sobre a sua importancia, basta dizer-se que, em 37 anos de existência, é a segunda vez que se disputa na Europa, e a primeira depois da guerra.

A inscrição não é livre, reunindo os campeões de cada frota em cada país. Há, assim, 24 barcos estrangeiros, e 3 portugueses: Fernando e Duarte Belo, da frota de Cascais; Joaquim Fiuza e Gourinho, de Lisboa; Ernesto Mendonça e António Silva, de Vila Franca.

Os melhores velejadores do Mundo começam ámanhã a medir forças na magnifica baía de Cascais, com excepcionais condições para o fim em vista, e dentre eles podemos destacar alguns nomes muito conhecidos, tais como: Knowles e Farrington, das Brahamas, os actuais campeões do Mundo; Hilary Smart (pai e filho), americanos, que venceram há pouco tempo o campeonato olimpico; Agostinho Strau-

(Continua na pág. central)



A muralha de Cascais, onde, hoje, se davam os ultimos retoques nos barcos que entram amanhã em competição

O ex-rei da Itália

está em Sevilha

SEVILHA, 30 — O ex-rei Humberto da Itália, acompanhado pelo seu secretário, chegou ontem á noite á capital andaluza e hospedou-se num grande hotel do centro desta cidade. Partiu cerca de uma hora depois para San Lucar de Barrameda, onde será durante alguns dias hóspede do infante Afonso de Orléans e Bourbon, que desempenhou papel importante no movimento monárquico espanhol. A esse respeito, recorda-se que é a segunda estadia do rei Humberto da Itália em Espanha, em menos de dois meses.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O acordo ortográfico

luso-brasileiro

foi aprovado pelo Congresso

RIO DE JANEIRO, 30—Foi aprovado no Congresso Nacional o texto da convenção ortográfica entre o Brasil e Portugal firmado em Lisboa em 22 de Dezembro de 1943. Na mesma sessão foi expresso um voto de louvor e congratulação ao embaixador João Neves da Fontoura, por ter sido, como embaixador do Brasil em Lisboa, um dos artifices desta importante e histórica convenção.—(Lusitania).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU NEGOCIO—O sr. Raul Sousa Machado, á Cova da Piedade, constituiu, há tempos, com dois individuos, uma sociedade comercial, cuja exploração não foi, ao que parece, muito frutuosa. Os seus dois socios resolveram, por isso, passar a casa, para o que se apuderaram dos haveres. O sr. Machado, que se considera prejudicado em 15 mil escudos, como não visse possibilidade de os ceaver, esteve hoje no Torel onde apresentou queixa á Policia Judiciária, que vai tratar do assunto.

CONTRA UMA MULHER — Apresentou queixa na Policia Judiciária o sr. Vitor Espirito Santo, morador na Rua Renato Baptista, 1, 1.º, contra uma mulher, a quem acusa de lhe ter furtado a quantia de 13 mil escudos.

DUAS QUEIXAS—Alice Rosa Bernardes, de 21 anos, e Idalina Moreira Rodrigues, de 23, estiveram na P. S. P. a queixar-se contra Alfredo Neves Martinho, morador no Vale Formoso de Cima, a quem acusam de, cada uma por sua vez, as ter assaltado no caminho, causando-lhes alguns ferimentos por elas lhe terem resistido.

RESIDENCIA ASSALTADA — Queixou-se á P. S. P. Maximiano Augusto Barreira Louro, morador na Rua Padre Sena Freitas, 14, 1.º, de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de chave falsa, furtando-lhe roupas, um relógio e uma pasta de cabedal, tudo no valor de 4.000$00.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Os gatunos, durante a noite, partiram os vidros da janela das traseiras de um «stand» de máquinas, na Avenida António Augusto de Aguiar, 25-A, onde entraram e furtaram cerca de 10.000$00 em dinheiro e um cheque de 5.000$00.

FURTO NA ALFANDEGA—Foram presos pela P. S. P., Lauro de Oliveira, de 30 anos, brasileiro, residente na Rua Possidónio da Silva, 4, 1.º, e Carlos de Oliveira, polidor de móveis, morador na Rua Garcia do Horta, 17, pátio, por terem furtado dois sacos de açucar num armazem da Alfandega Velha.

MAUS TRATOS A UM ANIMAL — Foi preso o carroceiro Alfredo dos Santos Duarte, de 39 anos, residente na Quinta do José Artilheiro, 45, por, na Avenida General Roçadas, estar a espancar barbaramente, com o cabo de um chicote, o cavalo que puxava a carroça de que era condutor.

POR UM ESCUDO...—Foram presos, pela P. S. P., Rupert Ludvig Aires, de 37 anos, motorista, morador no Largo do Intendente, 52-3.º, e José Manuel Alves dos Santos, de 35 anos, trabalhador, residente na Travessa da Nazaré, 15, que num estabelecimento de vinho, sito na Rua do Benformoso, por uma questão de um escudo, que o primeiro tinha colocado em cima do balcão, estabeleceram discussão entre os dois, e agredirem-se mutuamente. Da desordem resultou o Santos ter dado uma queda, que lhe causou um ferimento na região frontal.

DESASTRES

FERIDO COM UM TIRO—Ferido com um tiro de uma pistola que se disparou por acidente, recolheu em estado grave ao hospital de S. José, o empregado no comércio Eugénio Garrido, de 18 anos.

COLHIDO POR UMA FURGONETA—Foi colhido por uma furgoneta, entre Borba e Vila Viçosa, o menor de 11 anos, José Manuel, que foi trazido para o hospital de S. José, onde se encontra na sala de observações.

Quando a indigestão lhe dá a «facada» no estômago e lhe aperta o coração, quere alívios — e quere-os *depressa!* Pode estar a quilómetros de distância de casa e, certamente, não sentirá vontade de sofrer até lá chegar.

Pois, na verdade, não necessita de sofrer tanto. Bastará meter a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão, se tiver tido o cuidado de lá ter metido algumas pastilhas de Rennie, que são embrulhadas em separado, para assim poderem ser transportadas. Chupe duas, uma a seguir à outra. Em poucos minutos as Rennies terão neutralizado o *excesso de ácido do estômago*, causa da indigestão!

Nem demoras, nem colheres, nem copo de água. Sem mesmo dar por tal, as dôres do estômago, a sensação de queimadura terão desaparecido. Voltará a estar senhor de si. Compre um pacote na sua farmácia, ainda hoje.

RENNIES

BOX

Pavilhão dos Desportos

5.ª FEIRA, às 21 45

«Organizações Sports» apresentam a maior sessão efectuada em Portugal, traduzindo um esforço que o público não poderá deixar de aplaudir e estimular com a sua presença no confortável Pavilhão dos Desportos.

Três franceses, entre os quais uma vedeta do «ring»:

MOMBER, CIEUTAT, PIETTE

GUILHERME

Três espanhois, entre os quais dois «challengers» de Espanha:

JUANITO, ALAMO, ALBARRAN

Quatro portugueses dos mais apreciados do público e dos quais dois já ostentaram títulos e um está à beira da consagração:

GUILHERME, NEVES, LEVI, DAVID

Pela primeira vez em Portugal **WALTER MOMBER** uma vedeta do box francês

Que farão **Guilherme** contra **Cieutat, Júlio Neves** contra **Alamo, Beni Levi** contra **Piette?**

Confiemos neles! E confiemos, também, no valor desta sessão **ASSOMBROSA!**

A venda de bilhetes começa amanhã nos RESTAURADORES

MODÊLO DE BATERIA E CORRENTE

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA S. A. R. L.

LISBOA
RUA DO NORTE, 5
Tel. 28135/6 e 32916

PORTO
R. SÁ DA BANDEIRA, 585

Cêpa-Velha

MONÇÃO

Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602

USE LOÇÃO FLECHA

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

DR. AYRES DE SOUSA

Retoma a clínica em 1 de Setembro

Abriu a

Pensão Nova Lisboa

No melhor e mais lindo local de Lisboa Nova

Instalações modernas, todas as comodidades, amplos quartos, comida bem confeccionada, higienicamente tratada, linda vista para a fonte luminosa. Elevador, «chauffage», etc.

Aceitam-se comensais

Preços especiais para grupos excursionistas

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 60-1.º E.

Turismo que vai ficar caro

PORTO, 30

O sr. António Duarte, negociante no lugar de Alqueidão, Tomar, resolveu há dias tomar um «taxi» e, depois de ter contraído para com o condutor uma divida bastante avultada, resolveu também declarar que não tinha dinheiro, pelo que, por seu turno a Policia resolveu metê-lo no Aljube. Assim talvez o «turista» em questão resolva pagar.

Queda mortal

Faleceu no hospital da Misericórdia, onde entrara no passado dia 28, o limpa-chaminés Francisco Tavares Fernandes, de 21 anos, solteiro, residente na Travessa de S. Paulo, que caiu de grande altura quando trabalhava.

Excursão de crianças de Lisboa

De regresso á capital, partiram hoje, desta cidade, as 60 crianças de Lisboa, filhas de beneficiários da Caixa de Previdência do Pessoal da Camara Municipal, que vieram em excursão ao Norte.

Espectáculos do Porto

COLISEU—A's 21 e 30—«Camões».
BATALHA—A's 21 e 30—«O Amor ri-se».
RIVOLI—A's 21 e 30—«A minha reputação».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«Casa de doidos».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Um sonho, um beijo e uma canção».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Capricho».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«Janie tem dois namorados».
AGUIA—A's 21 e 30—«Camarada X».

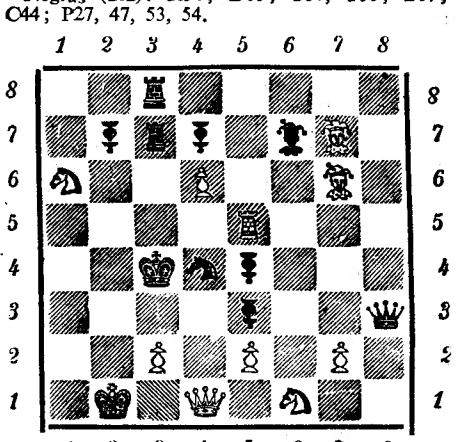
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 95

M. W. F. WILLS

Negras (dez): R34; D83; T37, T38; B67; C44; P27, 47, 53, 54.



Brancas (onze): R21; D41; T55; B76, B77; C26, C61; P32, 46, 52, 72.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Problema n.º 93. (Oscar Pires de Carvalho), publicado em 5-7-48.—Brancas (onze): R11; D33; T51, T73; B16, B17; C72; P24, 42, 57, 82. Negras (oito): R62; D44; T25, T48; B66; C37; P12, 75. Mate em dois lances. Solução. 1. D22.

SOLUCIONISTAS—António Augusto Louro (Alcanena); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Julio Emílio Gonçalves Louro (Alcanena); Circulos de Xadrez n.os 19 (C. R. Moagens de Ramas) e n.º 25 (C. T. T.).

CAIU POR UMA RIBANCEIRA

uma furgoneta em experiência

O motorista José Maria e o mecanico Rui da Conceição Malhado foram hoje experimentar uma furgoneta da Companhia Carris, a que ambos pertencem.

Quando passavam perto da Amadora, ao procederem a uma ultrapassagem, o carro cerrapou e caiu por uma ribanceira.

Socorridos prontamente, foram conduzidos ao hospital de S. José, recolhendo á sala de Observações, o primeiro sem fala e em estado grave, e o segundo com ferimentos na cabeça.

QUEDA MORTAL

VOUZELA, 30—Quando colhia figos, caiu duma figueira, fracturando a coluna vertebral, Custódia Maria Marques, solteira, de 45 anos, de Fataunços, deste concelho. Socorreu-a o sr. dr. José Coutinho, médico desta vila, que apenas pôde verificar a gravidade do desastre. Efectivamente, a infeliz faleceu pouco depois.

DR. JOSÉ DE PADUA

RETOMA A CLINICA NO DIA 1

Teatros e Cinemas

Um acto

Sacha Guitry dá, numa comédiazinha num acto, o espectáculo das diferentes reacções que o mesmo facto pode provocar—conforme as intervenções e as ocasiões... Assim, se o ensaiador teatral chega ao empresário a fazer-lhe saber que o autor está descontente com o mobiliário que lhe dão, o empresário logo replica:

—Ele está parvo! Estes autores são todos da mesma força! E ainda por cima um disparate duma peça que vai á cena por favor... Agora alugar móveis para uma peça que vai dez vezes se for...

O ensaiador volta para junto do autor e dá-lhe conta do insucesso da sua «demarche». O autor não se dá por satisfeito e resolve ele mesmo ir tratar da sua pretenção. O empresário escuta-o com o mais delicado sorriso e responde:

—Bem vê, meu caro autor. E' preciso vermos as coisas como elas são. A sua peça não é para ir dez ou doze noites... Se assim fosse, não me custava nada fazer-lhe a vontade, apesar desses senhores dos móveis nos levarem os olhos da cara. Mas com a sua peça não é possivel, quanto é que isso nos ia custar ao fim de cem ou cento e cinquenta representações?

O autor fica muito triste—mas sai consolado...

Atrás do reposteiro

A actriz Leónia Mendes, que havia assinado contrato com a empresa Piero Benardon, resolveu pedir que o mesmo fosse anulado, desempresa do Maria Vitória, de cujo elenco faz cidindo-se pela prorrogação do que a ligava á parte.

—Conforme haviamos noticiado, chegou ontem, ao fim da tarde, ao Aeroporto, o empresário Piero Benardon, que tinha a aguardá-lo alguns funcionários da sua empresa, escritores e artistas.

—A actriz Mirita Casimiro vai trabalhar hoje no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Na revista «Desta Banda», que na sexta-feira entra em ensaios na Sociedade Recreativa Almadense, alguns dos papeis serão interpretados pelos amadores Maria Amélia Ferreira, Raul Rodrigues e Américo Guerreiro.

—A companhia brasileira de Eva Todor, depois da temporada de Inverno no Avenida, deverá percorrer várias terras da provincia, num negócio feito por conta exclusiva da empresa Luis Iglesias.

—A artista Ercilia Costa foi contratada para trabalhar nos dias 4 e 5 do próximo mês no Porto, no Pátio das Camélias.

—O actor Emilio Correia entra na interpretação da comédia «Luta livre», em ensaios no Variedades.

—No programa de amanhã, no Casino Atlantico, da Costa da Caparica, trabalham os aritstas Humberto Madeira, Conchita Gonzalez e Lolita Nieto.

—Na sexta-feira, estreia-se no Coliseu, que passou por grandes obras de transformação, o maravilhoso Chefalo, considerado o homem invisivel, que acaba de assombrar Londres, com os seus fenomenos de televisão humana.

—Segundo noticias do Brasil, a companhia de Eva Todor é esperada de regresso ao Rio de Janeiro nos primeiros dias de Dezembro, entrando os artistas em férias para recomeçarem os seus trabalhos em Fevereiro.

—Entrou em vigor, no Brasil, o novo regime contratual para trabalhadores de teatro, no qual se esclarece que nenhum contrato poderá ser celebrado por prazo inferior a 60 dias.

Estão todos de acordo

Há muito tempo que não se representava em Lisboa uma peça que provocasse um coro tão entusiastico de louvores como «Beijos perdidos», a deliciosa comédia de André Birabeau que está em cena, com um êxito clamoroso, no teatro da Trindade. Toda a critica se referiu á peça, ao desempenho e á tradução nos termos mais calorosos.

Crsitiano Lima observa, no «Diário de Noticias»: «Com o seu instinto poderoso, o publico viu que tinha diante dêle uma peça, muito bem construida, cujo conflito nascido no primeiro acto, vivido com intensidade no segundo, se concluiu no terceiro com uma seriedade e uma emoção puras, naturais, que mostram um Birabeau voltado do avesso, um Birabeau que, em repetidos momentos, o conquistava pela ironia alada das réplicas e por um jogo de frases dum espirito irresistivelmente e superiormente cómico».

Francisco Mata confessa, no «Século»: «Os comediantes que acompanham Alves da Cunha na temporada estival do Trindade colheram ontem, ás mãos cheias, as palmas, os sorrisos e o agrado geral de um publico que encheu a casa de alto a baixo e gostou sinceramente da peça de André Birabeau, «Beijos perdidos»...

E prossegue: «A peça é excelente... O diálogo é efervescente, limpido, sorridente e sentimental, deslizando com uma naturalidade fascinante e, por vezes, uma beleza sem artificios... A intriga... decorre com uma notável simplicidade de processos, que chega a ser virtuosismo».

José Ribeiro dos Santos reconhece, no «Diário de Lisboa», que «a grande virtude de André Birabeau, a mais alta, a que perpassa como factor comum em todas as suas obras, é a da leveza do diálogo, a sua ironia desconcertante —parada e resposta—que toma cada assunto, seja ele de que natureza for, para o mergulhar na barrela de espuma da sua linguagem viva, onde cada palavra tem uma intenção aguda e perspicaz».

E conclui, depois de analisar a peça: «E tudo isto é Teatro—no melhor sentido da palavra».

«Beijos perdidos», escreve Armando Ferreira no «Diário Popular», «é um tremendo libelo contra os cinicos, os desconfiados, os que não têm fé na possibilidade de existir gente boa, mulheres honestas, amigos leais».

E mais adiante: «A interpretação faz-nos mais uma vez lamentar a época em que tais peças e tal representação são dadas ao publico. Merecia bem dar-se este teatro sério quando o publico de Lisboa estivesse em Lisboa».

António Santos comenta, no «Diário da Manhã»: «Uma peça encantadora, servida por um desempenho muito mais do que correcto, magistral mesmo, por parte de alguns artistas, e acarinhada por disvelos de encenação... E' uma peça que prima principalmente pela sua imaginosa originalidade e com um diálogo rico de espiritualidade e ironia que a primorosa tradução mantém na sua cintilação de origem».

Julião Quintinha afirma na «Republica». «A representação que ontem nos deu a companhia do Trindade, com a estreia da comédia «Beijos perdidos», de André Birabeau, pode considerar-se um dos melhores espectáculos de Teatro declamado que, ultimamente, vimos e ouvimos em Lisboa. Pela novidade do entrecho e boa construção da peça e equilibrio do desempenho, resultou um espectáculo cheio de interesse e de dignidade artistica».

Felix Bermudes

Segundo noticias hoje recebidas de Paris, foi escolhido o escritor português Felix Bermudes, presidente da nossa Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, para presidir á reunião convocada para o próximo dia 2 de Setembro, na capital francesa, da «Federação Internacional das Sociedades de Homens de Letras», que engloba todas as formas de actividade literária.

Trata-se de uma honra concedida não só ao nosso País como a um escritor que tem servido o Teatro com inteligência e dignidade profissional, revelando em todos os seus actos uma nobreza de caracter pouco vulgar.

Licenças para exploração
de automóveis de aluguer

Foi hoje publicado no «Diário do Governo», um despacho do ministro das Comunicações que estabelece as normas a observar na atribuição de licenças para a exploração de viaturas ligeiras de aluguer para passageiros.

As licenças serão, alternadamente, concedidas, com preferência para os requerimentos formulados até á data da fixação dos contingentes, a motoristas inscritos nos sindicatos e a industriais que já explorem no concelho respectivo a industria de automóveis de aluguer, em regime de praça.

Nos dois casos será dada preferência aos residentes nas localidades onde haja vaga.

O despacho, que revoga, em parte, outro sobre o mesmo assunto, publicado em 16 de Junho passado, estabelece ainda, vários requisitos a que devem satisfazer os requerimentos dos interessados.

V. Ex.ª vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o **«APYROL»**

A' venda em todas as farmácias e boas drogarias.

HOMEM ATROPELADO
na estrada de Queluz

Esta madrugada, dois individuos que passavam na estrada que vai de Queluz á autoestrada, encontraram prostrado um homem muito conhecido no local, chamado João Fragoso, boieiro, que não dava sinais de vida.

Comunicado o caso, compareceram no local agentes da Policia de Transito, que verificaram que se tratava de um atropelamento e que o homem estava morto. Tudo indica que o pobre boieiro tivesse sido atropelado ontem á noite e que o causador do desastre se tenha posto em fuga, abandonando a vítima, em estado grave ou mesmo já morta.

A Policia procura descobrir o causador do desastre, missão que não parece muito dificil, por ter sido encontrada no local uma peça do automóvel que certamente se partiu, ao chocar com o corpo do infeliz João Fragoso.

FEIRAS DA PROVÍNCIA

Dizem-nos de Santa Cruz do Douro (Baião) que esteve concorridissima a feira anual, realizando-se muitas transacções, principalmente de gado vacum. As feiras ultimamente têm tido grande animação, devido aos numerosos negócios feitos.

PUBLICAÇÕES
Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Foi distribuido o fasciculo 211 da grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, o que quer dizer que vai adiantada a publicação do seu 18.º volume. O fasciculo é acompanhado por uma das mais belas estampas a cores que têm sido publicadas nesta obra admiravel e o seu sumário é recheado de artigos muito notáveis como Neanderthal (Homen de), Nebulosa, Nefrectomia, Nefrídio, Nefrite, Nefrose, Negação, Negociação, Negrilhos, negrite, negro, Negus, Nelson, Neocretácico, Neoreticismo? Neo-escolastica, Neo-hebraismo, Neo-hegelianismo, Neo-Hinduismo, Neolitica, Neologismo, etc., etc., muitos deles profusamente ilustrados. A obra conta já 18.000 páginas, que constituem dezassete volumes completos que, luxuosamente encadernados podem ser adquiridos por qualquer estudioso, pois que os editores, Editorial Enciclopedia, Ld.ª, da Rua de António Maria Cardoso, 33, Lisboa, facilitam essa compra, admitindo o pagamento de 30 meses, mas entregando os 17 volumes com o primeiro dos pagamentos.

Planta de Lisboa

Foi editada uma planta da principal zona comercial de Lisboa, com muitas indicações uteis sobre turismo, comunicações, serviços consulares, hoteis, bancos e principais casas comerciais. O trabalho, muito minucioso na qualidade e completo de informações, tem excelente apresentação, tendo sido desenhado e montado pelo sr. Mário Marcelo Nogueira, de quem é, tambem, a edição.

TAUROMAQUIA
Ontem, em Espinho

ESPINHO, 30—Com touros de Somer Andrade, bem apresentados e suaves, e uma enchente, realizou-se a ultima corrida da epoca. Simão da Veiga, João Nuncio e José Rosa Rodrigues foram ovacionados e deram a volta á arena em todos os seus touros. O novilheiro Juanito Zamora foi aplaudido nos seus dois.

Manuel dos Santos em Barcelona

BARCELONA, 30—Com touros de Bartolomé, bravos, e com uma enchente, fizeram a sua apresentação nesta Praça, depois de matadores, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos, acompanhados de Chicuelo, este aplaudido nos seus dois. Manolo Gonzalez cortou 2 orelhas do seu 1.º, e 2 orelhas, rabo e pata no seu segundo, com voltas á arena.

Manuel dos Santos foi ovacionado no seu 1.º que toureou ao natural, dando volta á arena, e despedido com outra ovação no seu 2.º em que esteve valente e emocionante.—(Efe).

NOTICIAS DE LEIRIA

LEIRIA.—Os jogos florais da Emissora Nacional realizam-se, este ano, nesta cidade. Efectuar-se-ão no Largo da Sé de Leiria, pelas 21 e 30, do dia 31 próximo. A venda de bilhetes para admissão tem sido extraordinária. Uma brigada de electricistas está já a proceder á instalação da luz nesse largo e no Castelo de Leiria, sob a direcção do realizador Tom. Calcula-se que serão de muito bom efeito os focos que foram instalados no castelo.

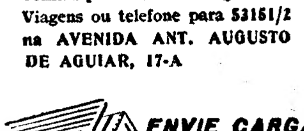
—Para o abastecimento de águas á cidade de Leiria, fizeram-se várias sondagens, sem resultado que compensasse o grande dispendio que uma obra de tal envergadura representa. Ultimamente, porém, parece que o problema está a caminho de uma solução radical. Perto da estrada da Gandara dos Olivais foi feita, com o melhor resultado, uma nova sondagem, parecendo assente que dai virá água de boa qualidade e na quantidade necessária para não se terem de utilizar as águas do rio Lis.

PRODUTOS DE TOUCADOR

LA TOJA

Sabonetes — Pasta dentrifica - Stick e Creme de Barba — Brilhantina — Shampoo — Cremes de Beleza — Aguas de Colónia — Loção.

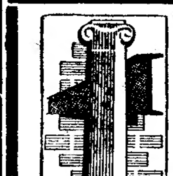
TWA PARA AMERICA
(7 carreiras semanais)
ROMA
(6 carreiras semanais)
BOMBAIM
(4 carreiras semanais)



V. E.ª pode demorar-se mais tempo e divertir-se mais viajando nos Aviões rápidos da TWA. Comunique com o seu Agente de Viagens ou telefone para 53151/2 na AVENIDA ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 17-A

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA

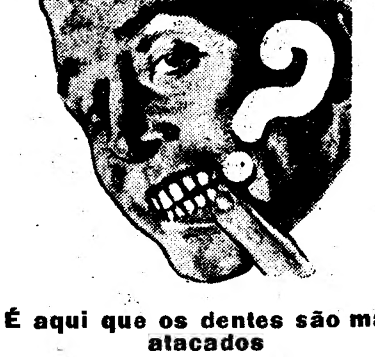
ENVIE CARGA AEREA PELA TWA—CONFIANÇA · RAPIDEZ!



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
SÓ HOJE E AMANHÃ!
Aberta das 15 e 30 á meia-noite e meia hora
ENTRADA: 1$00

ESPLANADA DANCING
DA EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
AMANHÃ, 31 de Agosto — FESTA DE ENCERRAMENTO
com Catherine Trevil (MISS PARIS)
entre outras atracções
2 ORQUESTRAS

PARA PINTAR PAREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ld.ª
PORTO Rua do Almada, 50-1.º Telefone 25571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

19 jogadores do Sporting

deslocam-se a Espanha

para jogos em Madrid, Barcelona e Salamanca

Está definitivamente assente que o Sporting disputará três jogos em Espanha, para onde partirá na quarta-feira á tarde ou na quinta-feira de manhã, fazendo a viagem de automóvel.

Os «leões» fazem hoje e amanhã dois treinos de afinação de conjunto e preparação fisica dos jogadores que tomam parte na deslocação e que são em numero de dezanove.

Normalmente a equipa apresentará a seguinte formação:

Dores; Moreira, Manuel Marques e Juvenal; Canário e Verissimo; Jegus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Azevedo, como se verifica, não fará parte da caravana, pois não se encontra ainda em condições fisicas, depois da fractura de um dedo de um pé ocorrida na final da Taça de Portugal.

O suplente de Dores será Orlando. Os dezanove jogadores «leoninos» serão acompanhados pelos directores srs. dr. Garcia Branco, Melo de Carvalho e Cesar Vitorino, pelo treinador Candido de Oliveira e pelo maçagista Manuel Marques.

Boa viagem e bons resultados!

Os três jogos que a equipa do Sporting disputará são: em 5, em Madrid, contra o Atlético; em 8, em Barcelona, contra o F. C. Barcelona; em 12, em Salamanca, contra a equipa local.

* * *

A festa de despedida de Carlos Canuto continua marcada para domingo. Na Tapadinha haverá dois jogos que estão a despertar muito interesse, principalmente pela curiosidade que há em se verificar quais as transferências efectivamente realizadas para os clubes que ali se apresentarão: Benfica, Belenenses, Atlético e Estoril. A ordem dos jogos é a seguinte: Estoril-Belenenses e Atlético-Benfica.

Carlos Canuto começará a dirigir o segundo desafio, sendo depois substituido pelo sr. Borques Leal.

* * *

Fernando Peyroteo continua por mais um ano; pelo menos. O excelente jogador do Sporting já solicitou á F. P. C. que seja substituida a data da sua despedida, que estava marcada para 12 de Setembro, para outra no final da época de 1948/49 ou principio da temporada de 1949/50.

E' de prever que o seu desejo tenha sido satisfeito, pois Fernando Peyroteo faz parte do numero dos elementos que o Sporting desloca para Espanha brevemente.

Regozijamo-nos com a decisão do avançado-centro nacional, que está ainda em condições de prestar magnifico concurso ao seu clube e á própria selecção de Portugal.

* * *

Está definitivamente arrumado o caso do alargamento da 1.ª Divisão nacional. O sr. ministro da Educação Nacional não atendeu o pedido apresentado pelos clubes e, deste modo, a Associação Académica baixa á 2.ª Divisão, onde o Barreirense permanecerá.

Na impossibilidade de poderem dispôr de si, os clubes que constituirão a 1.ª Divisão na época de 1948/49 serão os seguintes:

De Lisboa: Sporting, Benfica, Belenenses, Estoril e Atlético; do Porto: F. C. Porto e Boavista; de Faro: Olhanense e Lusitano; de Braga: Sporting de Braga e Vitória de Guimarães; de Setubal: Vitória; de Portalegre: o Elvas; de Castelo Branco: Sporting da Covilhã.

Relativamente á época transacta, a unica «novidade» é a do Sporting da Covilhã. Os «leões da serra» têm estado a reforçar a sua equipa, com o louvável desejo de marcarem na prova posição de relevo.

* * *

Resolvido o caso do alargamento, vai agora efectuar-se o sorteio, na sede da F. P. F.

Esse sorteio, que será como de costume publico, efectua-se no dia 2, com a presença de dirigentes da Federação, delegados de clubes, etc.

A circunstancia de Lisboa ter cinco clubes na prova e de haver mais três regiões com dois clubes cada, obriga a um «arranjo» de modo a evitar-se que em Lisboa possa haver, no mesmo dia, cinco desafios e nas outras regiões referidas dois. Os clubes de Lisboa tomarão os numeros 1 a 5.

* * *

Admite-se que a data de 12 de Setembro, cedida a Peyroteo, seja aproveitada para a festa de homenagem e despedida do grande jogador Mariano Amaro.

Trata-se de um acto de verdadeira justiça, pois Amaro prestou relevantes serviços ao futebol português para que seja esquecido num momento dificil da sua vida.

O publico não deixará, certamente, de se associar a esta despedida, que o é realmente, acorrendo em massa ao campo onde ela se efectuar.

* * *

O Belenenses joga no dia 2 em Almada contra o Atlético local. Eis um interessante desafio em perspectiva, que muito entusiasmo deverá despertar entre os desportistas da região.

A equipa belenense será formada pelos elementos que normalmente representarão o clube nas competições oficiais, e essa circunstancia valoriza o encontro.

E' de admitir que o clube de Lisboa aproveita a oportunidade para experimentar os seus novos recrutas.

Por seu turno o Almada, que se apresta para fazer boa figura nas provas em que tomar parte, procurará dar réplica aos «azuis».

* * *

Não são sensacionais as transferências verificadas este ano e a algumas das quais nos referimos já.

Como nota curiosa saliente-se que o defesa Curado, do Vitória de Guimarães, que requerera a transferência para a Académica de Coimbra, resolveu regressar áquele clube.

Cremos que a esta decisão do excelente jogador não terá sido estranha a circunstancia de não ter sido permitido o alargamento da Divisão.

O duelo ciclista

entre as equipas do Sporting e do Académico

no festival do Estádio

O publico reagindo certamente contra os preços elevados do festival de ciclismo no Estádio «Alvalade»—um «peão» custava dez escudos!—compareceu ali em numero relativamente escasso.

Parece não haver cuidado com este pormenor dos preços—e os resultados estão á vista. Por outro lado o programa não era dos mais felizes. Convem, temos dito muitas vezes, dar ao publico espectáculos variados, com provas que possam despertar interesse e emoção.

Ontem teria sido facil elaborar um programa atraente. Bastaria aproveitar a presença de ciclistas que são bons «sprinters» para com eles organizar uma serie de corridas curtas mas de agrado certissimo: velocidade (1.000 metros), provas «omnium» entre dois ou mesmo três corredores, etc.

Houve duas provas para iniciados e uma para amadores. Qualquer delas, despertando maior ou menor interesse, esteve longe de servir de «aperitivo» para as corridas de independentes.

Os «ases» tomaram parte em duas competições.

Na eliminação, os estrangeiros do cadémico, Attilio e Gueguen, dominaram em táctica e valor desportivo. A luta na prova de eliminação valeu, sobretudo, pela inteligência que ambos revelaram e pelo «sprint» em que, por fim, Gueguen venceu Attilio.

Na americana de 50 quilómetros, com sete «embalagens», entraram nove equipas, mas a breve trecho a luta estava limitada a quatro: Académico, Sporting A e Benfica A e B. O Tavira apareceu episódicamente, animando a corrida com algumas curiosas tentativas.

Das quatro equipas principais as mais fortes eram as doSporting e do Académico, aquela desta vez sem Pothée que apresentou, á ultima hora, exigências descabidas. Eis um corredor que deixará o nosso País sem que dele fique a menor lembrança agradavel.

O par Longo-Lourenço travou excelente luta com o par Gueguen-Attilio.

Os «leões» valeram-se de Luis Longo para chegarem ao ultimo «sprint» com cinco pontos de avanço. Longo foi admirável nas suas arrancadas para a meta, tendo como adversário o forte Gueguen.

Mas na ultima contagem de pontos ia-se verificando uma surpresa. A equipa leonina atrapalhou-se na rendição e imediatamente ficou fora da luta para o primeiro e segundo lugares. De modo que, para o Sporting vencer, era indispensável que fosse terceiro. Longo como que «adormeceu» em cima da bicicleta e houve sérias duvidas para se saber se fora ele ou Onofre o terceiro a pisar o risco da meta.

O juiz de chegada deu o terceiro lugar aos «leões», que deste modo venceram a corrida com 33 pontos, contra 32 do Académico. Foi um final inesperado, que provocou discussões e celeuma.

Por ultimo, soube-se que o Benfica protestara, embora a sua equipa não sofresse qualquer prejuizo.

M. M.

A «Volta dos Campeões» na Figueira da Foz

O sr. Arnaldo Sobral, organizador da «XIII Volta dos Campeões», continua a receber novas inscrições de corredores. Entre outros, disputam-se os seguintes prémios: Taças «José Bento Pessoa», «Armando Crespo», «Casino Peninsular», «Secretariado Nacional», «Futela», «Sociedade de Divertimentos», etc. Uma bicicleta «Raleigh», 7 libras em ouro e vários envelopes-mistérios. A prova—10 voltas á Figueira, num percurso de 80 quilómetros—realiza-se ás 14 horas de 12 de Setembro.

DESPORTOS

Os «deuses do Estádio» de 1936

foram superiores aos de 1948

Não queremos deixar de nos fazermos eco, nas nossas colunas, do ruido que se tem feito em Portugal á volta da participação dos nossos desportistas nos Jogos Olimpicos de Londres.

Cremos que, tanto de um lado como do outro, se tem armado viva discussão, que «cegou» muita gente. Nós preferimos esperar que as jornadas olimpicas finalizassem e aproveitar, se for possivel, o desanuviamento da tensão provocada pela representação portuguesa no certame olimpico, realizado na capital da Inglaterra e, escrevemos estas linhas ainda quando está vivo e palpitante o sabor da vitória nacional nas provas náuticas de Torquay, quando foi içada no mastro a bandeira verde-rubra, prémio do segundo posto numa competição onde havia mais de uma vintena de países em luta. Portugal ganhava assim, a sua primeira medalha olimpica...

Estamos plenamente convictos que se exagerou muito na questão da representação nacional. Nem desilusão, nem fracasso rotundo, como alguns afirmam, nem tão pouco um exito completo, como têm dito outros. Há um velho ditado português que diz o seguinte «nem tanto ao mar nem tanto á terra», que se quadra maravilhosamente com as discussões acessas á volta da participação de Portugal na 14.ª Olimpiada da era moderna.

Quando se decidiu enviar uma representação portuguesa aos Jogos Olimpicos pareceu-nos excelente a ideia. O nosso País, de resto, tem participado, desde que as olimpiadas se realizaram em Estocolmo, até agora, em Londres. A bandeira portuguesa tinha que flutuar nos mastros do Wembley ao lado das demais nações.

Resta, portanto, perguntar se houve acerto na selecção dos participantes?

Antes de contestar esta pergunta somos forçados a fazer um exame de consciência. Em Portugal há muitos adeptos do desporto, muitos, mesmo. Mas a maior parte destes cotam-se como espectadores e não como praticantes. Os estádios são insuficientes para albergar os milhares de espectadores que querem presenciar os desafios de futebol, mas, infelizmente, as pistas de atletismo, as piscinas e tantos outros desportos carecem de elementos praticantes. Quantas vezes nos ocorre a semelhança entre um deserto e as pistas de atletismo e mesmo as piscinas, e os campos de jogos.

A nossa juventude faz desporto, mas apenas, uma porpoção tristemente ridicula é que a pratica devotadamente. Os nossos «rapazes» de agora sabem de cor os nomes dos futebolistas famosos, dos ciclistas, incluindo mesmo até os estrangeiros, e ainda dos lutadores ou pugilistas. Mas como se disse, poucos são os que querem praticar, competir em desportos básicos como são o atletismo, a natação e outros.

Muito há que trabalhar para incutir no espirito da nossa juventude a verdadeira prática desportiva. O trabalho terá que começar nas escolas primárias, quando as crianças despontam para a vida. E, logo, ensinar-lhes a praticar todos os desportos. Só desta forma se poderá conseguir elevar o nivel geral português e quando cheguem ocasiões como esta das olimpiadas não será artificial conseguir actuações brilhantes sem desmerecimento ao lado dos atletas de outros países. Paciência e trabalho, eis o necessário, porque faculdades nos sobram a nós portugueses em qualquer actividade.

E, quanto ao papel que fizemos em Londres, cremos que nem mais nem menos do que se podia esperar. Os nossos homens em geral responderam ao que podia exigir-se deles. Desde os náuticos até aos equestres as marcas conseguidas são as normais. E como essas marcas se conheciam antes da partida para Londres, já então, podia supor-se o lugar que ocupariam no plano geral. Aos nossos rapazes da vela foi a quem coube a honra de deixar bem alto o nome do nosso País, coisa também esperada antes da partida.

Existe ainda outro factor importantissimo. A embaixada desportiva portuguesa, em Londres, estava integrada de um reduzido numero de atletas. Havia países que quintuplicavam em participantes, tendo representantes em todas as provas e após leitura da classificação geral, verifica-se que países houve que ficaram ainda aquém de Portugal.

Resumindo: cremos que estes jogos foram uma boa lição que deve ser aproveitada. Recolhemos a colheita e vamos aproveitar a semente. Não há que culpar ninguém. A «semente» recolhida é de excelente qualidade e o que há apenas a fazer é procurar, em todos os sectores da vida nacional desportiva, aumentar a superficie cultivada.

Quem foram os «Deuses do Estádio» em 1948

Eis aqui os nomes dos atletas que mais brilharam nestes 14.º Jogos Olimpicos: nos 100 e 200 metros: Dillard, Patton, Ewell e La Beach. Nos 400 metros: Wint, Mac-Kenley, Wihtfield, Bolen, Bourland (com a sua actuação na estafeta 4X400 metros) e Curotta. Nos 800 metros: Wihtfield, Wint, Barten, Hansenne e Bentsgsson. Nos 1.500 metros: Eriksson, Strand e Adlhen. Nos 10.000 metros—apenas um homem Zatopek. Nos 110 m. barreiras: Porter, Scott e Dixon. Nos 400 m. barreiras: Cochran e White. Nos 3.000 metros: «steeple-chase»: Sjostrnd e Elmsaeter. Em saltos: Steele, em comprimento e Smith, á vara. Em lançamentos: Thompson Delaney e Fuchs, no peso; Consolini, Tosi e Gordien, no disco; Rauvarva, no dardo; Nemeth, no martelo.

Como se pode apreciar, entre estes «Deuses» figuram 16 norte-americanos, 5 suecos, 2 jamaicos, 2 italianos, 1 australiano, 1 belga, 1 cingalês, 1 finlandês, 1 francês, 1 holandês, 1 hungaro e 1 panamista.

Pois bem, estes «Deuses» são superiores em classe aos de Berlim de 1936? As cifras demonstram o contrário. Claro que as circunstancias eram diferentes e áquela olimpiada de 1936 foram todos os países com toda a sua pujança desportiva e agora sofrem dum terrivel mal—as feridas de uma longa guerra não cicatrizam rápidamente.

Como podemos apreciar 13 marcas de 1936 foram superiores ás de 1948—(4X400 m.; 4X100 m.; maratona, decatlo, martelo, dardo, triplo, vara, comprimento, altura, «steeple-chase», 1.500 m. e 200 metros) e sómente oito de estas foram melhores ás de Berlim (400, 800, 5.000, 10.000 m.; 110 m. barreiras, 400 m. barreiras, peso e disco). Unicamente na prova de 100 metros planos se obteve o mesmo tempo.

Noutros desportos destacam-se triunfos de franceses e hungaros, em esgrima; dos turcos, em luta; dos suecos, em futebol; dos indios, em óquei em campo; dos ingleses e americanos, em remo, e dos países europeus nas regatas de vela.

Pela tabela finlandesa damos a seguir a ordem das melhores marcas: 1.º peso, com 1.168; 2.º 110 m. b., com 1.142; 3.º disco, com 1.135; 4.º 400 m., com 1.131; 5.º 400 m. b., com 1.104; 6.º 5.000 m., com 1.103; 7.º 800 m., com 1.084; 8.º 10.000 m., com 1.081; 9.º 1.500 m., com 1.058; 10.º martelo, com 1.056; 11.º vara, com 1.045; 12.º 100 m., com 1.042; 13.º comprimento, com 1.036; 14.º 200 m., com 1.016; 15.º altura, com 1.013; 16.º triplo, com 992; 17.º dardo, com 995 pontos.

JOSE' BATALHA

Abriu a época

de futebol

O Benfica jogou em Lamego

Já ontem se jogou futebol...

Isto equivale a dizer que a abertura da temporada foi antecipada de três dias, graças a uma autorização superior.

Dois clubes aproveitaram dessa antecipação. O Sporting de Lamego, desejoso de colaborar nas festas da Nossa Senhora dos Remédios e o popular Sport Lisboa e Benfica, convidados por aquele a disputar um desafio.

Os adeptos dos dois clubes é que estiveram, porém, em situações diferentes. Enquanto os lamecenses e os desportistas das redondezas puderam ver jogar futebol, os apasiguados dos «encarnados» ficaram, certamente, «sofrendo», á espera de saberem a composição da equipa, a forma dos jogadores já conhecidos, o valor das novas aquisições, o resultado, etc.

Sim. Porque estes encontros de inicio de epoca têm no «desvendar dos mistérios» o seu principal atractivo. A curiosidade é tão grande que faz esquecer a exigencia de futebol de bom quilate.

Ora, procurando satisfazer os anseios dos adeptos do Benfica diremos que a equipa esteve longe de apresentar a formação dos titulares. Nem Rogerio de Carvalho, nem Julinho, nem Moreira, nem Jacinto, nem F. Ferreira, nem António Maria, nem, sequer, os dois «recrutas» novos José Pedro e Rosario, cujas transferências são já do conhecimento do publico.

Mas, por outro lado, houve poucas estreias—concluindo-se, portanto, que o Benfica apresentou um misto de jogadores do 1.º grupo e das categorias inferiores. De «novidade», apenas, Viana, chegado de Africa já no periodo do defeso, e o ex-junior benfiquista Francisco Ferreira. Não citamos Mário Silva, pois crêmos que ele já alinhara em Coimbra, num desafio particular do declinar da epoca finda.

O Benfica fez exibição aceitavel para inicio da epoca, ainda que só na segunda parte concretizasse a sua vantagem e se pusesse a salvo duma surpresa. Até ao intervalo, os locais conseguiram, mercê dum dispendio generoso de energias dar réplica condigna.

Espirito Santo foi o primeiro marcador da epoca de 1948-49. Dois golos de Corona e outros dois de José da Costa, no segundo tempo, fixaram o resultado em 5-0.

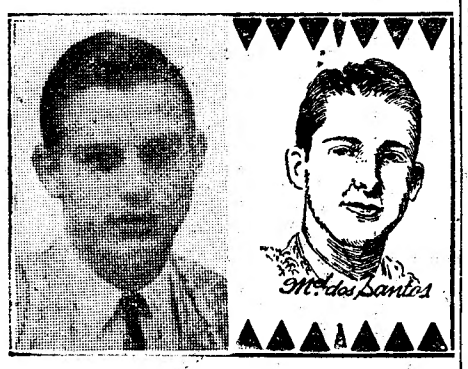
O elemento mais em evidência no Benfica, foi a guarda-rêdes Rogério Contreiras. Depois, José da Costa e Corona. Dos «novos», Viana mostrou-se lento e Ferreira prometedor. Mário Silva, voltou a não desiludir.

Depois de amanhã

4.ª feira 1 de Setembro, às 21,45

«CORRIDA DE OIRO DE 1948»

4 touros dos srs. Carlos e Francisco Wanzeler Palha e 5 do sr. Claudio Moura (Soler) para os 4 «ases» de Portugal e Espanha



Manolo Gonzalez
Manuel dos Santos

estes dois ontem triunfantes em Barcelona.

Diamantino Vizeu
Paquito Muñoz

CAVALEIRO:

ARTUR RIBEIRO DA COSTA

Ultimos bilhetes á venda nos Restauradores. O fato com que Manuel dos Santos tomou das mãos de Chicuelo a alternativa em Sevilha, e que é o mesmo com que toureará nesta Corrida de Ouro de 1948, está em exposição, por amável aquiescência dos seus proprietários, na Alfaiataria Silveira & Marques, L.da, na Rua do Ouro, 253 e 255.

VIDA MUNDANA

GENERAL ALEXANDRE MALHEIRO

O sr. geenral Aexandre Malheiro, que foi há dias submetido a uma intervenção cirurgica no hospital de S. José, recolheu hoje á sua residência.

VIAJANTES

Por via aérea, segue amanhã, para a India, em gozo de licença, o sr. dr. Telo de Mascarenhas, notário em Ourique e nosso solícito correspondente naquela vila. Desejamos-lhe boa viagem.

JANTAR DE HOMENAGEM

SETUBAL, 30—Promovido pelos seus numerosos amigos, realiza-se hoje um jantar de despedida ao sr. Filipe de Oliveira, secretário geral do Governo Civil, que ainda recentemente mereceu publicos e honrosos louvores do chefe do distrito pelas suas excelentes qualidades morais e profissionais. O homenageado deixa o lugar por ter sido promovido e colocado em Santarém, onde passa a exercer identicas funções.

CORTEJO DE OFERENDAS

para o hospital de Cascais

A favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais realiza-se no dia 19 de Setembro, naquela vila, o cortejo de oferendas, promovido por uma comissão de amigos daquela prestimosa casa de beneficência. Nos estabelecimentos comerciais do concelho de Cascais vão ser colocadas listas de inscrição.

OBRAS DE ASSISTÊNCIA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 30.—O palácio de Chavães, adquirido pela comissão distrital de repressão á mendicidade, vai sofrer importantes obras para albergar muitos mendigos. Os deste concelho terão tambem ali asilo, desaparecendo deste modo o triste espectáculo oferecido pela multidão dos que esmolam pela via publica.

Melhoramentos locais

CATIVELOS—Há muito tempo que esta freguesia ansiosamente esperava a electrificação, por se tornar indispensavel, visto tratar-se dum centro turistico para a Serra da Estrela. Só ao fim de dois anos apareceu agora algum pessoal de Eléctrica da Serra, a principiar a colocar os postes pelo lado da cabine que há tempos estava pronta.

Nesta freguesia, com grande transito entre Mangualde e Gouveia, falta o calcetamento da rua principal.

Há muita falta de água, principiando agora o publico a recorrer aos poços particulares, com prejuizos para os seus proprietários. Muitas dessas águas, de resto, são impróprias para a saude publica.

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião) — A instalação de telefones nas diversas freguesias é problema a resolver de grande interesse para os seus habitantes, quantas vezes prejudicados por falta de um rápido meio de comunicação. Esboçou-se há tempos a sua instalação e a ideia foi recebida com grande jubilo, mas daí não se passou. E' que o telefone é hoje, na nossa terra, realização indispensavel e que não se compadece com delongas. Principalmente nas principais freguesias conviria que a sua instalação se fizesse prontamente.

Jantar de confraternização

de colonialistas de Angola

Aproveitando a oportunidade de se encontrarem em Lisboa muitos colonialistas de Angola, que vieram á metropole, ao cabo de longos anos de ausência, para visitar a sua terra, realiza-se amanhã um jantar de confraternização, com várias individualidades daquela colónia, que vivem em Lisboa. Servirá de pretexto para a reunião o encerramento das comemorações do III Centenário da Reconquista de Angola.

A inscrição está aberta no restaurante Tavares.

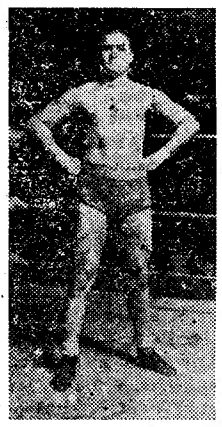
LUTA

LIVRE AMERICANA

Amanhã

NO ESTÁDIO MAYER

José Luís defenderá o seu título contra Barrigana num grande programa internacional



O publico terá amanhã, um «prato forte», de sabor especial, muito da sua predilecção!

Os aficionados do pugilismo e da luta adoram os confrontos entre os melhores atletas das diversas modalidades. Gostam de os ver bater-se entre si e saber quem são os melhores e os verdadeiros campeões.

Nas ultimas sessões de luta livre, um nome se tem imposto e anda já no ouvido do publico. Fala-se hoje dele como uma «realidade»! O esperançoso Barrigana, do principio da época, transformou-se num lutador poderoso, duro e corajoso. A sua força prodigiosa e a sua resistência aos «golpes ao corpo» são as suas armas com que ele defronta a classe e a velocidade dos outros lutadores.

José Luís, um lutador «discutidissimo» apercebeu-se que o publico murmurava já, acerca de tal combate. Valente, corajoso, e mais decidido do que nunca, preferiu enfrentar o perigo de ser destronado em cima do «ring» em vez de ser apeado do seu pedestal, pela opinião publica...

Ele sabe que Barrigana tem já a sua «chance», e que neste combate dará tudo por tudo. Todavia teve que arriscar-se!

«Organizações Ibéricas» organizam mais três combates internacionais a emoldurar lindamente a sessão: *Roussell*, o invencivel campeão do Canadá contra *Capucciatti*, campeão de Itália; *Almerel*, campeão suiço contra o indomável catalão *Urrutia; Jack Rocha*, o duro lutador português contra o aragonês *Osés*.

As bilheteiras funcionam hoje, até ás 23 horas.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta a super-atracção

LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPANA

com **Yolanda, Dandy et Dina, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely Nuncha de Aragon, e Mabel Valencia**

UMA GRANDE SURPRESA! ÁS 2,30 H.

TOURADA A' ESPANHOLA

Dentro de dias: Estreia do famoso TRIO SINPHONIE PARISIEN

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

Disto é que eu gosto!

Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Scares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados

A única revista em cena

TRINDADE

HOJE às 21 e 45

GRANDE EXITO

da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com LUCILIA SIMÕES e um grande elenco

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Grande êxito da gentil estrela internacional de canto e bai e **AMALIA GARCY** num programa colossal com

BALLET-REVISTA da formosa vedeta **AMPARITO BETRY**

e as aplaudidas bailarinas **PEPITA LUCIENTES** e **ROSABEL**

Tina Costa, Mariana Dias, Morgado Mauricio, Fernanda Gamito

Mirante

Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada

As 22 horas Telef. 22402

Quarteto Típico de Guitarras

com JAIME SANTOS — CARVALHINHO
ALBERTO CORREIA
Dir. MARTINHO ASSUNÇAO

Simone Lupi e Xavier Pinto

Mirante Junto ao elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

ESTORIL

WONDER BAR
E
YACHT CLUB
RESTAURANTE
(Nos terraços do Casino)
Todos os dias
JANTAR à AMERICANA
ORQUESTRAS:
ELENA PELLICCIA
LUSITANIA,
ALMEIDA CRUZ
e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

São Luiz Um grande êxito

Tudo canta no meu bairro

Divertida comédia musical com Frank Sinatra, Kthryn Grayson e Jemny Durante

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN 2.ª semana

CALCUTÁ

Filme de amor e misterio, com Alan Ladd, Gail Russell e William Bendix

Telef. 20768 S 21.30 «Matinées» diárias

CONDES **CAPAS NEGRAS**

O grande êxito nacional, com AMALIA RODRIGUES e ALBERTO RIBEIRO

AS 21 30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

CAPITOLIO 2. semana triunfal

Amanhã como hoje

com Virgilio Teixeira e Leonor Maia

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

e o documentário Touros e Toureiros

TERRAÇO A's 21,15: A Canção do Deserto e Um caso de consciência

TERRASSE A MULHER E A SELVA Unidos Além da Morte

Telef. 20917 — A's 21 e 15

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Dois grandes exitos

A Professora diverte-se

com Maureen O'Hara

No Palco, ás 22 h.: o famoso pianista MURARO «Matinées» diárias (preços reduzidos)

GINÁSIO

às 15,30 e 21,45

SONHO DE AMOR

(Filme português)

preços reduzidos nas matinées ÁS 18,30:

«Matinée» Vermute

A BELA E O MONSTRO

ODEON Programa duplo a preços populares

A's 21 e 30

E a terra ficou em chamas

PALACIO Uma mulher e sete milhões

A's 21 e 30 «Matinées» diárias

LIS A MULHER E A SELVA Unidos Além da Morte

Tel. 4 8560 A's 21 e 15

REX **CARAVANA**

Telef. 29655 A's 21 e 15 Campeões do Optimismo

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Claudia e David

com Dorothy Mc Guire

PAVILHÃO PORTUGUÊS Só CINEMA

Todas as noites ás 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES

NASCIDA PARA O MAL com Bette Davis

o romance de uma mulher perversa

Volta para mim com Dennis Morgan

LUSO

PALÁCIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje, até de madrugada

NOITE ELEGANTE

Animador: *Filipe Pinto*

Amélia Maria

Cantam—Manuel dos Santos, Alice Magina, Aura Ribeiro, Gabino Ferreira, e Amélia Maria. **ATRACÇÃO—Toni de Matos** o Cantor Romantico. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O **LUSO** é o Salão mais arejado de Lisboa.

SEXTA-FEIRA

AMALIA

— (A ALMA DO FADO) —

VENDEM-SE BILHETES

GINASIO

A'S 18,30

Matinée VERMUTE (PREÇOS REDUZIDOS)

A BELA E O MONSTRO

O filme de Cocteau mais discutido e apreciado

ECOS

Emidio Roque da Silveira ocupa-se, no «Notícias Agrícola» da «questão nacional do Douro», á qual consagrou já uma série de artigos que não podem passar despercebidos. Um pequeno trecho:

—«Amamos a região do Douro e auguramos sinceramente a sua utilidade á viticultura nacional, o que é o mesmo que dizer ao progresso económico do País, quando se traduza em factos a profecia que fazemos».

Aponta Roque da Silveira a necessidade de colocarmos os nossos vinhos nos mercados estrangeiros, especialmente no Brasil, preconizando que continuemos a política de intercambio entre os dois países como a mais vantajosa.

Quem não lhe dará razão?

Como temos um Ministério dos Estrangeiros e serviços diplomáticos e consulares, apelamos para eles confiadamente.

■

Inaugurou-se ontem uma lápide, na Casa da Torre da Caparica, á memória de Bulhão Pato. João Barreira proferiu um notável discurso em que a figura do autor de «Paquita» reapareceu em alto relevo. A poesia, em Portugal, tem muitos cultores, mas poucos sacerdotes.

A maioria dos poetas é vergontea de futuros burocratas ou aspirantes a noivados felizes. Se assim não fosse, viveriamos em plena Arcadia.

Bulhão Pato nasceu, viveu e morreu na adoração das Musas. Diz-se dele que era um romantico, mesmo um ultra-romantico. Talvez, mas para ele a poesia não tinha outro sentido. Se não fosse um romantico, a sua lira seria para ele mais pesada do que um alvião. Em vez de versos, escreveria relatórios.

Mas porque sentia a vida, não na sua realidade imediata, mas no fulgor longinquo duma alvorada sem fim, Bulhão Pato meteu na sua casa da Costa da Caparica a luz dum sacrário. A casa ficou, mas o poeta evadiu-se.

Onde está ele agora?

Na sua obra, naturalmente.

Quem o lê ainda hoje?

Raros, muito raros, os seus leitores.

Quando se fará a edição completa e definitiva dos seus livros?

Assim que a consciência literária do País seja uma realidade e não uma ficção.

■

Trecho do ultimo livro de Simone de Beauvoir:

—«A cada passo sinto-me esmagada pela horrível opulência dos grandes hoteis americanos; poder-se-ia viver dentro deles uma vida inteira, sem jámais sair: floristas, pasteleiros, livrarias, cabeleireiros, manucures, dactilógrafas, estenógrafos, estão á vossa disposição. Há ainda quatro espécies de restaurantes e também bares, cafés e «dancings»; é uma zona neutra, como as concessões internacionais no coração das capitais.

Contava Jules Huret que, estando uma vez em Nova York, num imenso hotel, desceu á casa de jantar, onde o barulho era infernal. Perdeu a vontade de comer e sentiu uma profunda nostalgia, provocada pela ausência de intimidade e de alegria.

—«Que relação pode existir entre mim e esta turba heteróclita?».

Nisto, olhou para o lado e reparou no seu vizinho.

Por que motivo tapava os olhos com a mão enconchada?

Pobre conviva, no banquete da vida, derramava lágrimas, que lhe corriam pelas faces. Provàvelmente, não podia sofrer o isolamento, no meio dum mundo sem coração.

■

Vasco Botelho do Amaral publicou o 2.º volume dos seus «Estudos Criticos da Lingua Portuguesa», com o título polémico «Contra os Gramáticos». E' um trabalho que se lê com o maior agrado pois sabe, como raros entre nós, escrever, discutir e raciocinar com clareza.

Como já tivemos ocasião de dizer, a sua acção como filólogo funda-se em conhecimentos sólidos e na experiência dos textos que lê e das páginas que compõe. Critica sem virulência e ensina sem enfado. Cremos que ninguém pensará em disputar-lhe o primado de mestre-linguista.

Os industriais *de padaria*

não podem escolher a moagem

onde comprar a farinha

As brigadas da fiscalização estão a operar intensa actividade junto das fábricas de moagem e das padarias, tanto em Lisboa como no Norte e Sul, no sentido de evitar as fraudes com misturas de farinhas de inferior qualidade, que se destina ao fabrico de pão de tipo corrente. Há centenas de amostras colhidas e enviadas aos laboratórios, para, no caso de se verificar fraude os infractores serem enviados ao tribunal.

Enquanto não se der ao industrial de padaria a liberdade de ele escolher a fábrica de moagem onde lhe convenha adquirir a farinha este problema da péssima farinha fornecida por algumas fábricas continuará, pois eles sabem, de antemão, que toda a sua produção é imediatamente vendida. Durante a guerra, sucedeu o mesmo com o fabrico de massas alimenticias fornecidas ás mercearias. No entanto, houve uma fábrica que mais se esmerou no fabrico de massas e na sua qualidade. O publico deu por isso e todo o comércio pretendia a massa da referida fábrica, mas, como tinha de receber a que lhe era distribuida e imposta pelo organismo competente, não podia escolher o fornecedor e tinha de se sujeitar, embora o publico a não levantasse.

As reclamações choviam. Depois da guerra o actual ministro da Economia, sr. engenheiro Daniel Barbosa, pôs a massa em regime de venda livre e deu ao armazenista e ao retalhista a liberdade de escolher o seu fornecedor. Os pedidos de fornecimentos de massa dos armazenistas e retalhistas, feitos á referida fábrica foram tantos que esta comunicou que não poderia atender a grande maioria dos pedidos, por falta de capacidade de produção. O resultado foi as fábricas aperfeiçoarem o seu fabrico de massas.

Ora, se fosse concedido aos industriais de padaria a liberdade de escolher o seu fornecedor, dar-se-ia o mesmo que então sucedeu com o caso das massas alimenticias.

De resto, está provado que só a concorrência entre fábricas e comerciantes é que obriga uns e outros a esmerarem-se nos produtos postos á venda.

O sr. ministro da Economia, que se tem empenhado no sentido de que o publico tenha um pão bom e de harmonia com as extracções de farinhas estipuladas na lei, não deixará de pôr em prática as medidas possiveis e apropriadas.

Tambem se não compreende a razão por que os estabelecimentos de venda de pão fecham as portas ás 14 horas e só voltam a abri-las no dia seguinte ás 8 horas. Porque se não adopta para estes estabelecimentos o mesmo horário que actualmente existe para os dos restantes ramos?

Tal medida seria oportuna, tanto mais que nem a todas as pessoas convém ter pão á porta, principalmente determinadas classes operárias que só durante a tarde e depois do trabalho lhes convém ir á padaria abastecer-se.

Queda dum avião americano

provocada por uma tempestade

WINONA (Minnesotta), 30.—Segundo se anunciou esta noite, um avião das carreiras aéreas do Noroeste, com 33 passageiros a bordo, despenhou-se no Mississipi.

Um funcionário da companhia declarou que o avião se dirigia de Chicago para Minneapolis. Segundo parece, foi envolvido por uma enorme tempestade que arrancou árvores, destruiu linhas telefónicas e derrubou alguns edifícios rusticos. Além dos 33 passageiros, seguiam a bordo três tripulantes. Ainda não se sabe se há sobreviventes.—(Reuter).

Desmoronou-se um hotel

e morreram 4 pessoas

BRESCIA, 30—Uma cheia provocou o desmoronamento de um hotel em Concordia, perto de Brescia, ficando quatro pessoas soterradas.

Entre as vitimas, conta-se a mulher do campião italiano de esgrima, Dario Mangiarotte.—(F. P.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O que nos disse *o empresário*

Piero Benardon

que ontem voltou do Brasil ao Parque Mayer

Agora é assim: o empresário sai do Parque Mayer, mete-se no avião, salta no Rio de Janeiro, monta lá um espectáculo, assiste á estreia e, quando a gente está á espera que chegue o primeiro zum-zum de noticias—está de volta...

Piero, que tinha ido ao Brasil levar a sua companhia—a primeira organização teatral portuguesa que se fez transportar de um a outro continente pela rapidez da via aérea—regressou ontem, ao fim da tarde. Vem optimista, sorridente—e encantado. A verdadeira «première» da companhia foi no Recife, no «hall» do aeroporto local. Enquanto se aguardava o horário das formalidades, improvisou-se um espectáculo que foi o primeiro êxito: a porta estava aberta—á companhia e ao seu triunfo...

—E a estreia no Rio?

—Formidável. Autentico «record» de receitas na primeira semana, previsão de outro tanto para a segunda. Quer melhor?

—Quais os artistas que mais agradaram?

Piero Benardon toma a sua personalidade de empresário, experimenta certas preocupações diplomáticas e, com palavras que reflectem a sua satisfação, resume que o agrado obtido por cada um dos seus artistas, no Brasil, corresponde, igual por igual, á escala de valores que entre nós se lhes atribui. Não houve surpresas: Irene. Villaret, Ribeirinho, António Silva foram os mais acarinhados. Mas acentua que as «girls» se esmeraram e obtiveram um êxito verdadeiramente enorme.

Falamos, depois, das condições actuais do teatro brasileiro. Piero fala com muito louvor de algumas grandes montagens que se podem ver no Rio, acentua o valor das produções e o seu interesse. E há, nas suas impressões, um pormenor a fixar:

—A rádio invade tudo. No teatro onde estamos a trabalhar, ás 11 horas da manhã já há espectáculos dessa modalidade e que, baseados na publicidade comercial, atraem grandes correntes de publico. Esse das 11 é o Trem da Alegria». Não faz ideia do que isso é!

—Dentro do seu espectáculo, o que lhe pareceu mais corresponder ao agrado do publico brasileiro?

—Os numeros regionais, de carácter folclórico, foram os que despertaram maior vibração.

—Isso quer dizer que a colónia portuguesa fez valer o peso da sua presença...

—Evidentemente, a colónia portuguesa estava presente em massa. Mas não seria justo supôr que foi seu exclusivo o entusiasmo despertado. O acolhimento que nos fizeram, excede tudo, pode dizer-se. Os ministros da Educação e da Guerra estiveram na estreia, como esteve, também, o nosso embaixador. Os académicos Olegário Mariano e Pedro Calmon fizeram discursos de saudação, num entusiasmo enorme, como lhe posso dizer que nunca vi. Isto que ás vezes se diz «o publico de pé», foi efectivamente verdade. Uma coisa além de tudo, pode crer.

—Por quanto tempo se prolonga a temporada?

—Os contratos são de 90 dias, mas, com a força que aquilo leva, não sei...

Piero sua entusiasmado!

—E por cá?—arriscamos, como quem estica a corrente do chuveiro...

—Por cá, vamos a ver, ainda ontem cheguei...

Mas o empresário—ensaiador—que renovou a apresentação do nosso espectáculo musicado —parece vir a germinar algumas ideias.

—Penso que tem que se dar uma volta a isto, ao nosso teatro de revista...

Queremos insistir por este caminho, mas Piero, aliás compreensivelmente, evita esse nosso propósito: precisa de *tomar o pulso a isto*, depois de quinze dias de ausência. Mas a ideia de trazer até nós alguns elementos do teatro brasileiro—não como nucleos organizados, mas como elementos a integrar nas nossas próprias organizações—pareceu-nos não andar muito longe dos seus projectos.

—Vamos a ver, vamos a ver! Tem que se fazer qualquer coisa para mostrar ao publico que não estamos a dormir. Se o publico precisa de nós, nós precisamos do publico. Vamos a ver o que se pode fazer para a temporada que está á porta...

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

Os leilões *da Alfândega*

Actualmente, os leilões da Alfandega são feitos num primeiro andar dum edificio do Ministério das Finanças, junto ao do das Obras Publicas, num casarão que tem ao centro um balcão comprido, onde são colocados todos os artigos de pequenas dimensões apresentados em hasta publica. Nele se vêem desde cortes de seda e relógios até perfumes e garrafas de «brandy».

Dentro do balcão, vêem-se fardos de couros angolanos, numerosos caixotes com os mais variados produtos, etc.

O publico toma lugares em três bancos compridos, de costas, colocados em estrados com três degraus. E como ali aparécem coisas que interessam ás mais variadas pessoas, e para todos os gostos, a concorrência é sempre numerosa.

Quando, depois do pregoeiro anunciar que vai a leilão, outro funcionário coloca sobre o balcão a referida mercadoria, alguns dos assistentes examinam-na, voltando aos respectivos lugares, geralmente com um ar de indiferença, para que os seus concorrentes julguem que ela lhes não interessa. E' vulgar, até, ouvirem-se frases a depreciá-la...

Quase todos se fazem entendidos sobre o artigo em praça, mas sempre para dizer que não presta, ou que é caro.

De vez em quando, alguns fazem contas e é vulgar, se o artigo lhes interessa, mas não querem demonstrá-lo, porem outros a licitam por eles, com ar desinteressado.

Alguns aspectos da hasta publica:

Um lote de 26 pares de meias de senhora vai á praça por 100$00. Não interessa grandemente. E' arrematado por 400$00. Depois 40 pares, em seda, oferecidos por 400$00, são arrematados por 560$00. 19 almofadas eléctricas para meter os pé, oferecidas por 300$00 atingiram 930$; 15. metros de seda subiram de 270$00 a 550$00. 14 relógios de mesa, com molduras de pedra, em forma de meia lua postos em praça por 150$00 acabaram por ser arrematados por 1.320$00. 14 peles de camurça branca, com algumas manchas de oleo, foram dos 100$00 aos 420$00...

O pregoeiro exclama:

—Peço a atenção da praça! 300 garrafas de «brandy» estrangeiro e mais duas vazias. Há uma garrafa aberta, para quem quiser provar...

Meu dito, meu feito, muitos dos assistentes aceitam a oferta, provando ou cheirando a gotas que lhes são deitadas nas palmas das mãos. Todos se mostram desiludidos com a experiência. Uns dizem que parece aguardente com água, outros que cheira a amendoa. Regressam aos seus lugares, fazendo o descrédito da mercadoria. No entanto, não deixam de licitar; e ela ascende de 2.150$00 até 3.360$00...

Os produtos p(

nos n

Há anos, quando se começou a formar n País a consciencia de que a salvação da nos economia não dependia da exclusiva explor ção agrícola, mas estava antes no desenvolv mento da industria nacional, é evidente q não deixou de pensar-se nas fracas perspect que oferecia o restrito mercado interno e consequente necessidade de o tornar mais a plo.

Não restavam duvidas de que o primeiro r sultado da industrialização nacional seria u melhor aproveitamento de matérias-primas mão de obra, aproveitamento que iria bene ciar e fortalecer a capacidade aquisitiva da N ção. Teriamos, assim, o mercado—de que industria carece absolutamente para o esco mento dos seus produtos—favorecido pela pr pria actividade dessa mesma industria, isto por efeito da industrialização, ampliar-se-ia mercado interno, de forma a assegurar o êx to das iniciativas industriais.

Mas, além desta consequência lógica do n vo rumo que se pretendia dar á nossa econom não era possível esquecer o consumo norm existente, tanto na Metrópole, como nas col nias, que se traduz nas estatísticas do nos comércio externo por elevados numeros de i portações.

Como desviar, porém, para os produtos n cionais a atenção do consumidor habituado gastar os artigos estrangeiros e, por uma tri tendência nacional, disposto a preferir mesm o que vem de fora? O Governo deu, entã um exemplo magnifico com a publicação d decreto N.º 22.037, que manda preferir artig nacionais aos serviços publicos do Estado e d autarquias locais, aos organismos corporativ e ás empresas concessionárias de serviços interesse publico.

Esse diploma que encerra realmente um pri cipio moral de grande alcance, não tem sid infelizmente, cumprido com a extensão que s ria para desejar, no verdadeiro interesse da n ção. Por certo, agora, que se procura just mente sanear a nossa economia pela restriçã do maior numero possível de importações, te chegado a altura de fiscalizar mais rigoros

UMA OBRA DE TERNURA

As pequenas cantoras do Postigo do Sol

e os cramois da serra da Gralheira

(Continuação da 1.ª pág.)

com o tempo, passou a ser conhecido por esse nome.

E' um pesado edificio, de fisionomia conventual, com janelas gradeadas, das quais se avista o gigante duriense, sempre enfurecido, nas suas aguas, velhos telhados, esfarrapados, muito juntinhos, num grupo de misèria, e, na outra margem, entre verdes aveludados de laranjais, socalcos transformados já em jardins, já em vergeis, a Serra do Pilar, com o seu branco castelo militar.

Ao lado do velho edificio fica a igreja, quase sempre fechada, como o recolhimento, com poucas alfaias, onde as orfãs ajoelham, rezando por todas as crianças que não têm mãe.

Se há lagrimas, não as vimos. As grades são do seculo passado. Ficaram como um simbolo. As crianças cantam, sorriem, são como avezinhas na Primavera, embriagadas de luz matinal. Não se sente aquele frio regelado dos orfanatos, que dá ás crianças o aspecto triste e doloroso de almas abandonadas e corações confrangidos. A casa é muito grande, e, conforme a quadra, lilazes e camelias rescendem no jardim. Ali brincam e cantam. Muitas camaratas estão vasias. A instituição, que vive com tremendas dificuldades, podia ter o dobro das educandas. Agora são setenta e duas, com algumas raras pensionistas, a férias, na aldeia, porque as que ficam na casa-mater todo o ano, passam estas manhãs entre o mar e o ceu, nas doiradas praias da Foz, iodando os pulmões.

Foi ali que nasceu o mais belo coro infantil de Portugal: *Pequenas Cantoras do Postigo do Sol*», nome cheio de luz, de lirismo, amanhecentes como matinas dos rouxinois sobre veigas em flor.

Deve-se esta obra extraordinaria de emoção espiritual e desinteressada ao maestro Virgilio Pereira. Mestre de escola, na aldeia de Lordelo de Paredes, onde constituiu um grupo rural orfeonico, o notavel musico tem uma curiosa biografia. Naquela localidade, só por fazer cantar os camponeses, espingardearam-no e assaltaram-lhe a casa. De bacamarte aperrado teve de defender a vida dos filhos.

Duas vezes foi julgado e sempre absolvido. Os maiorais ignaros da terra não compreendiam aquela devoção pela musica, e os donos das locandas—D. Sebastião dizia que os alfarabistas eram as tabernas dos estudiosos—moveram-lhe a mais acintosa perseguição.

Um dia, o sr. Antonio Dias, que há vinte e oito anos dirige o Recolhimento, assistindo a uma festa, na igreja, ficou estarrecido com as fifias que as pequenas orfãs soltavam lá de cima, do coro. Não admira; é um dos proprietarios do teatro de S. João, e, portanto, com o ouvido apurado pela boa opera. Chamou o maestro Virgilio Pereira, a quem se deve a fundação do grupo das «Cantoras do Postigo do Sol», se não notável, pela nomeada, tão bela na sua pasta sonora, como «Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois», do padre Maillet, ou o agrupamento de Viena, este constituido por vinte e duas crianças, seleccionadas nas escolas primárias entre três mil.

Ouvimos os passarinhos do Postigo do Sol, que parecem na sua garganta de cristal tecer doiradas meadas de luz. Dir-se-ia que os anjos acordavam, nos timpanos das catedrais, cantando numa mistica ascensão de pureza, de harmonia. Ao som do orgão, aquelas vozes melodiosas das orfãs como que entoavam uma prece, erguendo ás estrelas o seu coraçãozinho abandonado. Certas notas tinham lagrimas. Reboavam escalas, e asas tambem, que a musica, subindo até ás alturas, num frémito de esperança, parecia cristalizar num sonho divino.

Porque canta melhor uma criança que nunca teve um regaço onde deitasse a cabecinha doente? Que mágoa há nelas que as arrouba assim, naquele cancioneiro de amor, onde tudo quanto a vida lhes roubou perpassa e sangra, como a agua duma torrente profunda e misteriosa? Mas o canto é também para aquelas almas lenitivo, confusa alegria no vasio gelado das suas existências.

As Pequenas Cantoras do Postigo do Sol, que Lisboa mal conhece, mas que têm suscitado a admiração dos nossos grandes musicos, são notaveis na polifonia classica. O seu repertorio é constituido por mais de quarenta e duas peças nacionais e estrangeiras. São, sobretudo, extraordinarias nos motivos do cancioneiro popular. Virgilio Pereira envolve-as numa atmosfera de ternura e de lirismo. Um beijo por cada nota, num teclado de ternura. Folclorista laborioso, deve-se-lhe a descoberta, em Sinfães, terra da Gralheira, dos famosos cramois (clamores) que ali já são apenas entoados pelos velhos, numa esgarçada reminiscencia melodica. Os cramois são cantos que acompanhavam as procissões de penitencia, em plena Idade Média, executados a quatro vozes, e cuja letra, talvez, fosse o latim. Quando se supunha esgotado pela identificação erudita o nosso folclore, eis que surgem, numa serra abrupta, esses arcaicos corais, graves, religiosos, dolentes, num fundo de orgão, de que são peças expressivas, entre outras, «Olhos Negros», «Marrafas», «Oliveira», «Ponte Seca», «O' Senhora Ana» e «O' Rosaira».

O manancial parece inesgotável, se considerarmos que o maestro Virgilio Pereira já recolheu na Gralheira 301 especies diferentes. Até vocabulos curiosos, ainda não registados, como «*tineira*» (calor); «*grolho*» (pardo); «*gingro*» (estarola), e outros que deixamos aqui para serem saboreados pela gula dos filologos.

Em Resende, diz-nos o compositor, há práticas curiosas. No periodo da Quaresma, as mulheres, todas as noites, vão a um monte escalvado, e, ali, depois de traçarem uma circunferencia cabalistica na terra, inscrevendo nela uma cruz, que lembra, vagamente, um 4, entoam um soturno e profano *Bendito*, cuja letra e musica ainda não foram referidos.

Deixamo-lo entregue ás «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol». E' o mais belo coro de Portugal. Quando o ouviremos, num teatro, em Lisboa, agora que o Brasil, embevecido, o reclama, com as suas lindas vozes do nosso cancioneiro popular?

rtugueses

ssos mercados coloniais

mente a forma como se cumprem as disposições daquele decreto.

Mas, mais do que o quase esquecimento em que caiu o citado diploma, espanta que se não tenham tornado extensivas ás colónias as suas disposições. As nossas possessões ultramarinas não podem ter deixado de entrar também nos cálculos que serviram de base ás conclusões de que resultaram os planos para o desenvolvimento da nossa industria. Contou-se, naturalmente, num futuro mais ou menos próximo, com a legítima conquista dos mercados coloniais portugueses para os produtos originários de Portugal.

Deixou-se que os produtos estrangeiros penetrassem nos nossos mercados ultramarinos, estabelecendo uma concorrência que provém das dificuldades criadas á introdução dos nossos próprios produtos. O actual sistema de transportes marítimos, seguros, pautas, etc., levanta uma série de entraves á exportação dos artigos manufacturados em Portugal para os nossos territórios de além mar, que os coloca em desigualdade de circunstancias com os estrangeiros, dotados de mais recursos, não só por efeito de uma industria há muito mais tempo consolidada, mas também com outros mercados em que pode ir buscar a compensação de determinados sacrificios ocasionais.

Os mercados coloniais são necessários ao desenvolvimento da nossa industria, mas, mesmo que assim não fosse, o nosso prestigio de nação colonizadora não pode consentir que o território ultramarino português fique alheado do grande esforço que se faz na Metrópole, no sentido da industrialização. Temos portanto, de levar igualmente ao conhecimento das populações coloniais os nossos produtos, de lhos apresentar em condições de poderem concorrer com os similares estrangeiros, de os convencer, enfim, da conveniência que advirá para o progresso da nação de um consumo mais intenso de todos os artigos provenientes das nossas fábricas—e isso não será dificil, dado o espirito patriótico que os que habitam as nossas colónias sempre têm revelado.

Otto de Habsburgo

vai dar a volta ao Mundo

LONDRES, 30 — Partiram hoje do aeroporto de Londres, num avião da Pan American, numa viagem á volta do Mundo, o arquiduque Otto, pretendente ao trono da Austria, e seu irmão, o duque d'Est. A sua primeira escala será em Iztambul. O arquiduque fará palestras nos Estados Unidos sobre a situação europeia e regressará a Londres depois da eleição presidencial.—(Reuter).

FUME
MAPLETON
O cigarro de suavidade e aroma incontundível

No Kremlin

deve realizar-se hoje nova reunião com os enviados ocidentais

MOSCOVO, 30 — Soube-se de fonte fidedigna que os três enviados ocidentais, após um fim de semana em que discutiram as novas instruções dos seus governos, solicitaram nova conferência no Kremlin, que será a nona sobre a crise entre o Oriente e o Ocidente. Julga-se que, provávelmente, se realizará hoje.

Desconhece-se se a reunião será com o marechall Estaline ou com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov, mas os observadores diplomáticos julgam que de qualquer modo será seguida pela publicação do esperado comunicado sobre as negociações secretas das quatro potências. O representante especial da Grã-Bretanha, Frank Roberts, aceitou o convite para uma recepção na embaixada canadiana para o próximo sábado, condicionado á sua presença ou ausencia desta cidade. Os enviados ocidentais tornaram a conferenciar particularmente ontem, durante 90 minutos, na embaixada americana.—(Reuter).

As negociações serão transferidas para Berlim

LONDRES, 30 — Espera-se nesta capital que a próxima reunião entre o ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov, e os três enviados ocidentais se efectue esta noite, no Kremlin. Se esta conferência for bem sucedida, é provavel que seja publicado á meia noite um comunicado das quatro potências anunciando a transplantação da actividade diplomática de Moscovo para Berlim, onde os quatro governadores militares serão encarregados de resolver os problemos técnicos da moeda corrente em Berlim.

Nos circulos oficiais de Londres espera-se com optimismo que na próxima reunião do Kremlin se chegue a acordo sobre os termos da declaração das quatro potências, cuja publicação tem sido considerada iminente desde a ultima quinta-feira. Não se confirmam as sugestões de que a demora tenha sido provocada por divergências substanciais. Nas esferas bem informadas de Londres julga-se que, quando o projecto do comunicado foi enviado para as capitais ocidentais no domingo de manhã, foram sugeridas certas modificações, o que por esse motivo pode não tornar automático o acordo desta noite. Se na conferência de hoje se chegar a acordo, espera-se que os governadores militares de Berlim recebam instruções para fazer preparativos relacionados com a emissão do marco sovietico em toda a cidade de Berlim sob a supervisão das quatro potências e para restaurar as comunicações entre Berlim e as zonas circunvizinhas, pondo-se desta maneira fim ao bloqueio.—(R.).

Uma reunião prévia

MOSCOVO, 30.—Os três representantes das potências ocidentais em Moscovo reunir-se-ão hoje, ás 16 horas. E' possivel que esta reunião preceda a entrevista que os três embaixadores devem ter com Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S..—(France Presse).

Para relogios, ouro, pratas e joias de categoria a preços acessiveis.
TORROAES
Relojoaria e Ourivesaria
123, Rua da Prata, 131 Telf. 24210

A poesia é a musica da alma
As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Na baía de Cascais

concluem-se os preparativos para as regatas de amanhã

(Continuação da 1.ª pág.)

lino e Rode, italianos, campeões da Europa; Salata e Cattaneo, sub-campeões da Europa; Stanley Ogilvy e Daly, americanos, várias vezes campeões da Costa do Atlantico. Os concorrentes brasileiros, por exemplo, vêm estrear em Portugal um barco que, propositadamente, mandaram construir na América. Enfim, nas regatas tomam parte os campeões nacionais dos diversos países. Cabe aqui referir que Joaquim Fiuza e Gourinho, nossos representantes, classificaram-se nos Jogos Olimpicos em 6.º lugar entre 18 países.

O juri do Campeonato do Mundo é internacional. Constitu.do pelos representantes dos Estados Unidos, Cuba, Italia, Espanha e França, dele fazem parte dois portugueses, os srs. António Herédia e João Capucho.

O campeonato consta de cinco regatas, em determinados percursos, aproximadamente de 10 milhas, na baía de Cascais, triangulares ou de ida e volta, conforme as condições do tempo, os quais serão indicados um pouco antes das regatas terem inicio.

A classificação não é a da tabela olimpica, mas adopta-se o seguinte processo: cada barco terá um ponto por terminar a regata e um ponto por cada barco vencido.

O juri funciona a bordo da patrulha «Santa Maria», coadjuvado por quatro vedetas.

As instalações preparadas em Cascais por motivo da competição

Fomos hoje a Cascais e tivemos oportunidade de verificar as imensas canseiras duma organização desta natureza.

No amplo cais do Clube Naval de Cascais, que tem a responsabilidade da organização, alinhavam-se, prontos a entrar na água, após a pintura e os ultimos arranjos do mar, quase todos os *stars* que amanhã entrarão em função. Barcos leves, esbeltos e graciosos—dão a impressão de laminas de cortar o mar.

Os barcos começaram a chegar na passada terça-feira, quase todos fazendo a viagem por terra montados em «roullotes». Poucos foram os que vieram por mar. O cais, hoje, parecia uma Babilónia, falando os homens linguas diferentes e algumas verdadeiramente estranhas. Entre os concorrentes há uma senhora, a unica velejadora que participa no campeonato, a francesa Adrienne Montant. Os donos dos barcos vigiam os ultimos retoques. O sr. dr. Costa Pinto e Francisco Leote Presidente e secretário do Clube Naval, não param um momento atendendo a todos os pormenores. São eles, juntamente com o sr. José Crespo, delegado da classe de «stars», quem orienta toda a organização — da terra para o mar.

O Clube Naval de Cascais sofreu uma completa transformação. Nem parece o mesmo! A sede renasce de uma pequena casa, os hangares foram ampliados, construiram-se balneários e outras dependências e completou-se ainda a obra do cais. Quer dizer, tornou-se possível materialmente, uma organização como a deste Campeonato do Mundo de Stars.

Esta obra não era possível com os recursos exclusivos do Clube Naval de Cascais, mas interessaram-se pelo caso e auxiliaram-na os srs. ministros da Marinha—que ainda ontem visitou o Cube Naval de Cascais, na companhia do presidente da Camara, major José Raposo Pessoa—, Obras Publicas e Comunicações, assim como várias entidades: Camara Municipal de Cascais, Junta de Turismo, Federação Portuguesa de Vela, Administração Geral do Porto de Lisboa, Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, e Companhias Nacional e Colonial de Navegação.

* * *

Efectuou-se hoje, em Cascais, pelas 15 horas, a assembelia geral da casse «Stars», fazendo-se representar dirigentes e velejadores dos seguintes dez países: Itália, Holanda, Estados Unidos, Bahamas, Espanha, França, Cuba, Brasil e Portugal.

No próximo domingo, á tarde, com a assistência do sr. presidente da Republica, realiza-se em Cascais um festival náutico, em que participam todas as classes de barcos de regata, e nos dias 6, 7 e 8 de Setembro, realizam-se, ainda, várias corridas desta classe e de outras, que também estão a suscitar o mais vivo interesse.

Há sempre lagostas
NA PENSÃO SOLAR DA ESTREIA
DA PRAIA DAS MAÇÃS
O local magnifico para passar as suas férias ou fim de semana. Clima agradabilissimo de praia e campo. Inscreva-se desde já reservando quartos para o mês de Setembro.

CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÕES NOS HORARIOS DE ALGUNS COMBOIOS

A partir de 1 de Setembro, próximo

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, comunica, que a partir de 1 de Setembro, próximo, se darão as seguintes alterações:

LINHA DO NORTE: *comboio n.º 206*—tornando diário e alterada para as 17 horas a sua partida das Caldas da Rainha.

Comboio n.º 211—Estabelecidas paragens em todas as estações e apeadeiros além do Cacém, partindo de Lisboa-R. ás 13 h. 35 m., e chegando a Caldas da Rainha, ás 16 h. 24 minutos.

Comboio n.º 212—Deixa de se efectuar aos domingos; estabelecidas paragens em todas as estações e apeadeiros entre Caldas e Cacem, passando a partir de Caldas da Rainha ás 13 h., 30 m. e a chegar a Lisboa-R. ás 16 h., 22 m.

LINHA DA LOUSÃ E DA FIGUEIRA A COIMBRA: Automotora n.º 413—Estabelecida ás terças, quintas-feiras e sábados, partindo de Coimbra ás 11 h. 20 m. e chegando a Serpins ás 12 h., 15 m.

Automotora n.º 414—Estabelecida ás terças, quintas-feiras e sabados, partindo de Serpins ás 12 h., 55 m. e chegando a Coimbra ás 13 h., 51 minutos.

Automotora n.º 514—Estabelecida ás terças, quintas-feiras e sabados, partindo de Coimbra ás 14 h., 14 m. e chegando a Figueira da Foz ás 15 h., 18 m.

Automotora n.º 515—Estabelecida ás terças, quintas-feiras e sábados, partindo da Figueira da Foz ás 15 h. 40 m., e chegando a Coimbra ás 16 h., 44m.

Comboio n.º 2 261—Passa a partir de Coimbra ás 12 h., 20 m.

LINHA SANTA COMBA DÃO A VISEU: *Comboio n.º 5*—Passa a partir de Pampilhosa ás 9 h., 30 m., e a chegar a Santa Comba Dão, ás 11 h., 18 m.

Automotora n.º 45 — Estabelecida ás terças, quintas-feiras e sabados. Ligação do comboio rápido n.º 55—com partida de Coimbra ás 22 h., 24 m., chegando a Santa Comba Dão ás 23 h., 30 m., ligando com a nova automotora n.º 4.407 que parte desta estação ás 23 h., 33 m., e chega a Viseu ás 0 h., 47 m.

Automotora n.º 4.404—Passa a sair de Viseu ás 21 h., 13 m. e a chegar a Santa Comba Dão, ás 21 h., 23 m., efectuando paragem em Torre d'Eita, ás 20 h., 31., em Parada de Gonta, ás 20 h., 42 m. e em Tondela ás 20 h., 55 m.

Automotora n.º 4.406—Estabelecida ás terças, quintas-feiras e sábados com partida de Viseu, ás 7 h., 35 m. e chegando a Santa Comba Dão ás 8 h., 43 m., ligando com a nova automotora n.º 50—que parte desta estação ás 8 h., 50 m., para chegar a Coimbra, ás 9 h., 53 m., dando em Coimbra-B, ligação ao comboio rápido n.º 52.

V. Ex.ª tem a sua familia fóra?

Então experimente tomar as suas refeições na

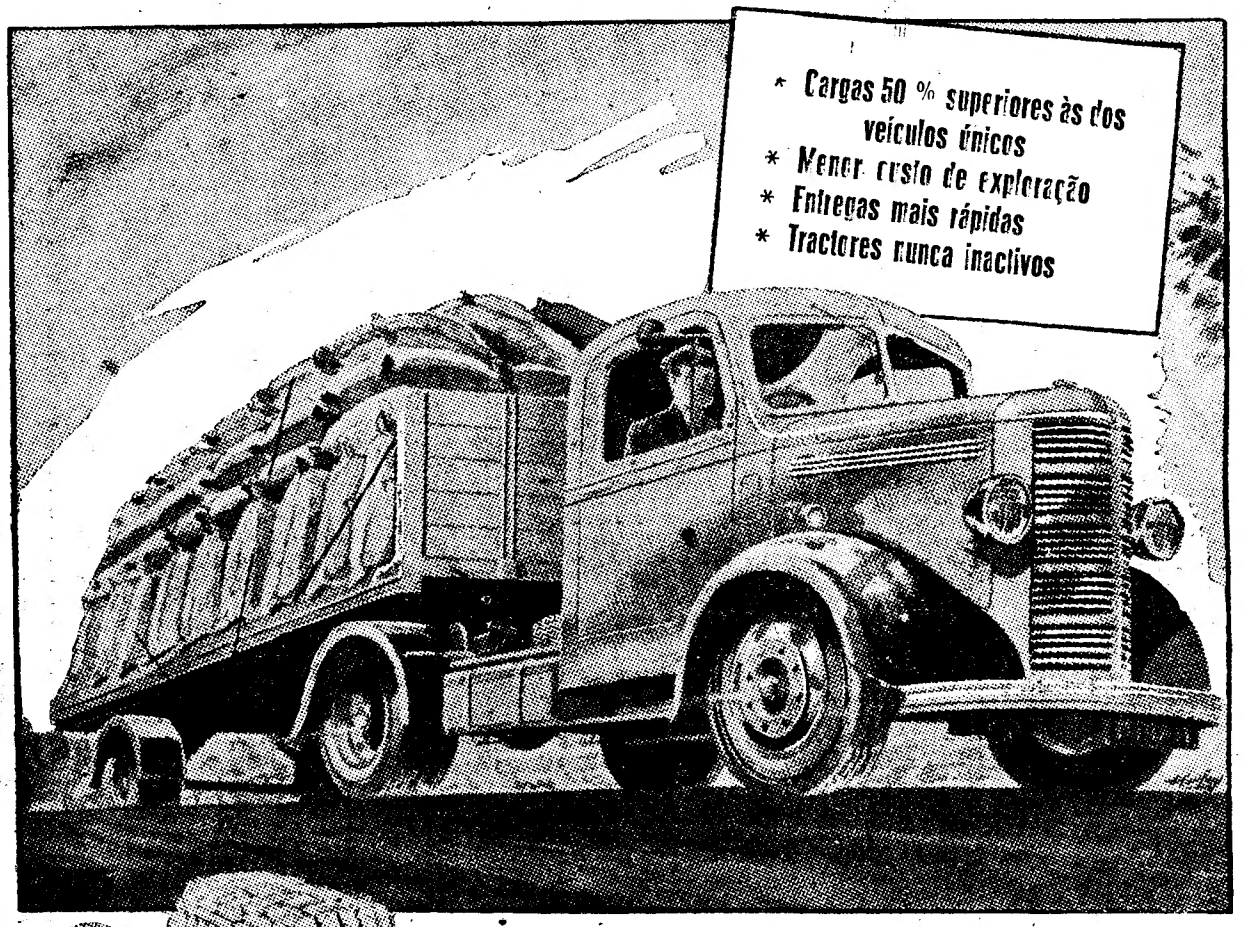
PENSÃO RITZ

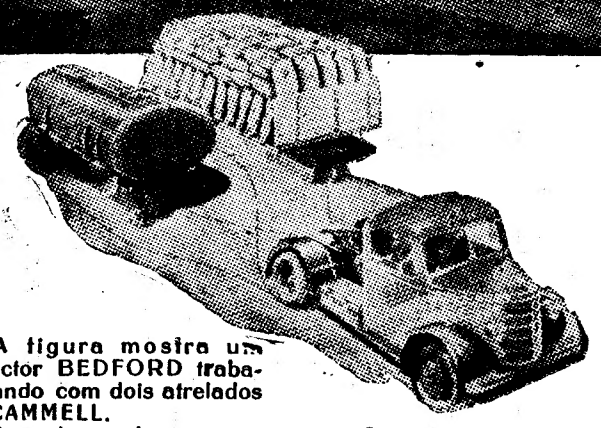
Ficará maravilhado com o serviço. Refeições avulsas e em series de sistema americano..

AVENIDA DA LIBERDADE 240, 4.º, (elevador)

O engate instantâneo elimina os tempos perdidos nas mudanças do atrelado.

SCAMMELL





A figura mostra um tractor BEDFORD trabalhando com dois atrelados SCAMMELL.
A mudança de um para o outro faz-se automática e instantâneamente.
O tractor Bedford-Scammell nunca está inactivo.

UNIDADES TRACTOR-ATRELADO SCAMMELL *

Os atrelados SCAMMELL são de engate instantâneo e podem trabalhar indiferentemente ou com o célebre «Cavalo-mecânico Scammell», tractor de 3 rodas destinado especialmente a áreas congestionadas, ou com o tractor «Bedford» de 4 rodas, mais conveniente para longos percursos.

Qualquer destes dois tractores trabalha indiferentemente com qualquer tipo de atrelado SCAMMELL.

Carga Útil Autorizada (Máxima)..... 8 Tons. (Tolerância de 20 % não incluída)

Preço : a) — Tractor..... 75.300$00
b) — Atrelados..... 56.200$00 por unidade

EM ARMAZÉM PARA ENTREGA IMEDIATA

Pedir demonstrações aos Agentes Exclusivos em Portugal

E. PINTO BASTO & C.ª, L.da
LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

PARIS-SUIÇA-MADRID
LOURDES - S. SEBASTIAN - BIARRITZ
EXCURSÃO DE 12 A 29 DE SETEMBRO
Informa: Dr. J. Pimenta de Castro, Rua Nova do Almada, 81, 1.º—LISBOA. Telefones 27081 e 27233.

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Sociedade Geral
para Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).
Sai a 14 de Setembro
UM NAVIO
para S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)
a sair em meados de Setembro
Navio-Motor «Alexandre Silva»
Trata-se:
em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

PARA
ROUEN (directo)
O NAVIO MOTOR RAPIDO
«PORT NAVALO»
Recebe carga em Leixões a 2 de Setembro e em Lisboa a 5 de Setembro
Para carga e passageiros tratar com:
Soc. Com. Orey Antunes & C.ª L.da
Praça Duque da Terceira, 4
Tel. 22271/2/3 LISBOA
Agencia Orey Antunes (Porto) SARL
Avenida dos Aliados, 59 PORTO

Cigarros Indianos
(anti-asmáticos)
É um produto da FARMÁCIA LUSITANA (antiga DIAS & DIAS), que se encontra agora instalada na Estrada das Amoreiras, 9-A (ao Areeiro) — Lisboa.

LEIAM sempre fixe

Vida musical

Concertos no Politeama

Os conhecidos escritores D. João da Camara e Igrejas Caeiro, directores e fundadores da nova sociedade artistica «Solmaior», tomaram a iniciativa da organização duma série de dez concertos publicos, para os quais garantiram a colaboração de alguns dos melhores concertistas e conjuntos nacionais.

Como local dos concertos escolheram a elegante sala do Politeama, cuja empresa desde o primeiro momento demonstrou a melhor vontade de colaborar com «Solmaior», animada do melhor espirito de compreensão do alcance extraordinário de tão arrojada iniciativa.

Os concertos realizar-se-ão todas as quintas-feiras do Outono, das 18 e 30 ás 20 horas.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Está já devidamente assegurada a colaboração de Yehudi Menuhin, para iniciar em S. Carlos, na noite de 14 de Outubro, a 31.ª série de concertos para os sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa. E' um acontecimento de grande vulto, que vem, aliás, reatar na tradição daquela colectividade que trouxe a Lisboa os maiores violinistas do actual século, como Kreisler e Heiftz.

JOGOS FLORAIS EM ALMADA

A comissão das festas centenárias da Sociedade Incrivel Almadense comunica-nos que foi prorrogado o prazo para a entrega das quadras nos jogos florais, que promove até 30 de Setembro.

O ÚLTIMO GRITO DA

CIVILIZAÇÃO

LISBOA { Felisminos & Machado, Ld.ª ROSSIO, 93, 3.º

— * —

PORTO { ESTILOGRAFICA R. Santa Catarina, 293 P. Batalha, 23

— * —

VENDA E REPARAÇÃO DE CANETAS DE TODAS AS MARCAS

— * —

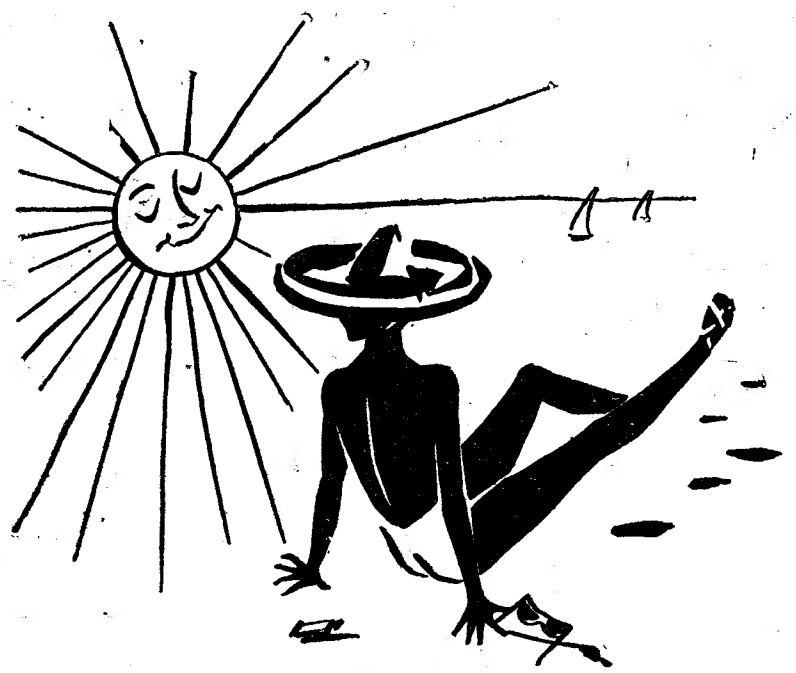
RECONSTRUÇÃO DE APAROS DE OURO PARTIDOS, GASTOS OU DE QUALQUER MODO INUTILIZADOS

— * —

CARGAS PARA CANETAS ESFEROGRAFICAS DE TODOS OS MODELOS

— * —

AS MELHORES OFICINAS DA PENINSULA



Bronzaline

O MELHOR DEFENSOR DA PELE, CONTRA AS QUEIMADURAS DO SOL

nally

ELECTRO LISBOA, L.DA

Tudo quanto desejar:

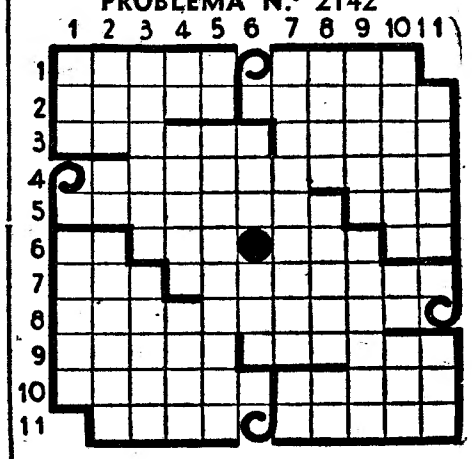
Radios
Frigorificos
Luz fluorescente
Candeeiros, etc., etc.

tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, por preços acessiveis

O maior sortido que é possivel apresentar
RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2142



HORIZONTAIS: 1—Paul. Pequena ulcera nas mucosas. 2—Enfurecera. Segura. 3—Mata de carvalhos cerquinhos. Seguirtam. 4—Imperfeição da vista que consiste na dificuldade ou incapacidade de distinguir as cores, especialmente o vermelho. 5—Nome de uma cobra venenosa do Brasil. Prefixo que designa «ar». 6—Ande. Pedra de altar. Fracção da unidade. Apelido. 7—Prende. Socorreram. 8—Hexagonais. 9—Instituir. Com asas. 10—Balelas. Agravo. 11—Içam. Falham.

VERTICAIS: 1—Textualmente. Estertor. 2—Unidade das medidas agrarias. Entrega. Atemoriza. 3—Cessara. Que serve de eixo. 4—Parecença. Limpida. Falha. 5—Além. Encostaram (naut.). 6—Elogio. Fruto da videira. 7—Pertinazes. Pretexto. 8—Magoei. Sofrega, Frequentar. 9—Repete novamente. O que discursa. 10—Fios metalicos. Artigo (pl.). Agora. 11—Fruto da silva. Ruido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2141

HORIZONTAIS: 1—Desampara. 2—Adoece. 3—Ossos. Acamou. 4—Rs. Avós. Aboli. 5—Mó. Sólio. Atam. 6—Ave. Salir. Aia. 7—Naus. Roças. Ar. 8—Dirás. Sama. Sã. 9—Isolai. Solte. 10—Pairar. 11—Passariam.

VERTICAIS: 1—Normandia. 2—Sovais. 3—Essas. Europa. 4—Sá. Ovos. Salas. 5—Ad.. Solar. Sais. 6—Moa. Silos. Ira 7—Peca Oiças. Ar. 8—Acaba. Ramo. Ri. 9—Remota. Salta. 10—Olaias. 11—Guimarães.

Crianças para férias

Da sede dos Serviços Sociais das Companhias Reunidas do Gás e Electricidade, partiu hoje, o 4.º e ultimo turno de crianças, em numero aproximado a 120 e que vão estagiar durante vinte dias na Colónia de Férias dos Filhos dos Operários daquelas companhias, instalada na Venda do Pinheiro.

Os rapazes foram conduzidos em autocarro e acompanhados pelo chefe dos serviços sociais das Companhias Reunidas do Gás e Electricidade, sr. António Nogueira.

A colónia registou este ano uma frequência total de 600 filhos de operários de ambos os sexos.

A FESTA DOS BEIRÕES

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—No Casino Peninsular realiza-se hoje uma homenagem aos beirões. A' noite, haverá uma brilhante festa denominada «Serra da Estrela», sendo o Casino artisticamente decorado por Reynaud. A festa é abrilhantada pelas orquestras «Tavares Belo» e «Caravana».

NO CASINO ESTORIL

A Revista «SINFONIA DO MAR»

E' já na próxima quarta-feira, 1 de Setembro, que no Casino Estoril se estreia a revista «Sinfonia do Mar», representada pelo Grupo Cénico de Cascais.

Este grupo, constituido por elementos de alto valor e que tem sido muito apreciado, tendo o ano passado merecido da critica os maiores aplausos, vai mais uma vez revelar quanto vale, dando-nos um espectáculo que a todos agradará, sem contestação.

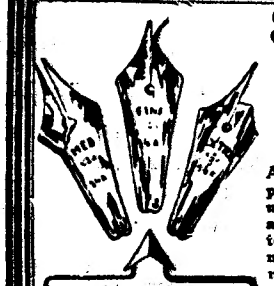
Este espectáculo tem o seu fim beneficente, destinando-se a angariar fundos para o hospital da Misericordia de Cascais.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 30: «Claudia e David», com Dorothy Mc Guire e Robert Young; 3.ª feira, 31: «A Mãe» com Beniamino Gigli e Emma Gramática; 4.ª feira, 1: a revista «Sinfonia do Mar», pelo Grupo Cenico de Cascais; 5.ª feira, 2: «A vida do coronel Blimp», com Anton Walbrook e Deborah Kerr; 6.ª feira, 3: «A professora diverte-se», com Maureen O'Hara e Dich Haymes; Sábado, 4: «Sua Alteza e o Criado», com Hedy Lammarr e Robert Waltker; Domingo, 5: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30, «Crepusculo», com Arturo de Cordova Gloria Marin. Aos Domingos: Chá Dançante; A's 4.as Feiras: Chá Concerto; Todas as Noites, Baile.



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção téchica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD — Pneus MABOR, GOODYEAR, etc. — Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. DA BOA VISTA, 81-B

O receptor para bateria mais económico do mundo. **Consumo reduzidíssimo: 1,3 Ampères.** Circuito de extrema sensibilidade empregando seis válvulas especiais. Amplo mostrador de sete bandas, desde 13 M. com desdobramentos nas ondas curtas. Grande alto-falante dinâmico de excelente timbre. Móvel de nogueira de sólida construção e óptimas qualidades acústicas.

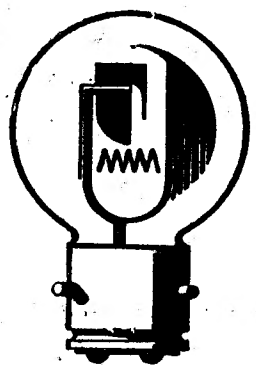
Stewart-Warner Rádio

LISBOA
Rua Alexandre Herculano, 5

PORTO
Rua de Santo António, 71

LÂMPADAS PARA AUTOMÓVEIS

CASQUILHO FRANCÊS



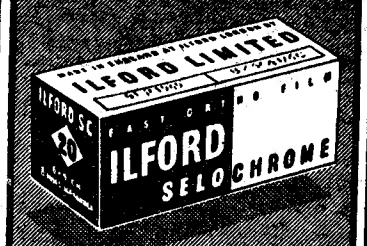
6 e 12 volts

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

ALFA

ILFORD SELO CHROME

O FILM MAIS RÁPIDO



O expoente mais alto em películas fotográficas!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48-50 — TEL. 30306 - LISBOA

CTA

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

SWISSAIR

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea
EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 0931
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

GARAGEM ou ARMAZEM INDEPENDENTE

Que sirva para 4 carros. Necessita-se urgentemente. Indicar local e preço para a Sociedade Representações Labôr, Ld.ª — calçada do Sacramento, n.º 16

ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.

PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
CALDAS DA RAINHA

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

(Cyp. Fabre & C.ie)

FABRE LINE

Para

NEW YORK, GLOUCESTER e PHILADELPHIA

O Navio motor rápido «PIERRE DE SAUREL»

Recebe carga em 3 de Setembro em Lisboa e em 6 de Setembro em Leixões

Este navio recebe carga com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e **N W YORK & CUBA MAIL SS.,** com trasbordo em New York, para Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile e Habana, Vera Cruz e Tampico.

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Telefones 22271/2/3
— LISBOA —

PALMA & C.ª, L.da

Largo General Pereira d'Eça, 54 a 58-A
Telefone 41065 — LISBOA

Comunicam aos Ex.mos Clientes e Amigos que, por motivo de ampliação das suas instalações, acabam de mudar os seus escritórios e Armazens da Rua do Benformoso, 175 para a morada acima indicada, onde continuam recebendo as suas estimáveis ordens.

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70 - TELEF. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 225-4.º
Tel. 2 9607

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente: Regiões Norte e central: ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento nor-noroeste bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: ceu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa:—Zona Norte: ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento nor-noroeste, bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca. Zona central: ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento nor-noroeste, bonançoso a moderado. Nevoeiro matinal. Visibilidade boa diminuindo no nevoeiro. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul: ceu com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 32°,1; minima, 19°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°,4; minima, 17°,6.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-620); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel 23977).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Programa A—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário; 21 e 15 (desdobramento)—orquestras tipicas; 21 e 30, variedades em discos; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Paisagem portuguesa»; 22 e 45, trechos de orgão. 23, «Radio novela»; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. Programa B—A's 21 e 15, opera: «Falstaff», notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 23, danças. 23 e 45, jornal; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
S. LUIS—«Tudo canta no meu bairro».
EDEN—«Calcutá».
POLITEAMA—«A professora diverte-se».
GINASIO—«Sonho de Amor».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
TERRASSE e LYS—«A mulher e a selva».
ODEON e PALACIO—«E a terra ficou em chamas».
OLIMPIA—«Cabeça de ferro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Declarado	Comprador	Vendedor
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	820$	—	820$
Consolidado 3 % 1.10	—	—	863$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	1.002$	1.005$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg Tesouro 2 1/2 1942	—	—	939$
Obg Tesouro 2 1/2 1943	930$	930$	932$
Obg Tesouro 2 1/2 1944	—	—	930$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3 carimbadas	—	—	1.540$
Caut da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port	—	3.380$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	995$	—
Ultramarino cp 1 p...	735$	734$	736$
Mundial...	—	—	1.250$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	—	145$	150$
Aguas Lisboa 1934 1.p	—	154$	—
Aguas Lisboa 1936 1.p	—	144$	—
Cimentos Tejo...	—	280$	—
Cimentos Leiria 1 p...	290$	289$	291$
Crédito Predial port...	—	—	16$
Gás e Electricidade cup	167$	167$	168$
Alto Alentejo cupão.	—	—	230$
Industrial Aliança	—	287$	300$
Portugal e Colonias ...	312$	307$	310$
Nac. de Navegação 1.p	—	1.105$	1.115$
Colonial de Navegação	1.245$	1.240$	1.250$
Portuguesa de Pesca 1.p	—	906$	—
Portuguesa Tabacos cup	—	363$	367$
Tabacos Portugal cupão	—	435$	445$
União Eléctrica Port.ª	300$	299$	300$
Cassequel	—	910$	930$
Agricola das Neves.. ...	1.290$	1.285$	1.300$
Agricultura Colonial ...	648$	646$	655$
Açucar de Angola ...	2.530$	2.530$	2.550$
Buzi	162$	161$	162$
Ilha do Principe	1.300$	1.300$	1.310$
Zambézia 1 de 25 ...	114$	114$	115$
Moçambique	61$	61$	61$
Obrigações			
Aguas de Lisboa %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Pós de Keating
A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias do País.
Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

Construção de uma barragem
para rega do planalto do Alvão

Para tornar fértil o Planalto do Alvão, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, a Junta de Colonização Interna elaborou um projecto de aproveitamento de águas, destinadas á rega. Do projecto, constam uma pequena barragem, duas levadas em betão e nove de terra batida, pequenos açudes, poços e galerias de mina.

A empreitada, constituida pelos trabalhos de construção da barragem, foi a concurso publico, esta tarde, na sede daquela junta. Trata-se de uma obra de pequeno volume, mas de grande utilidade. Construida em alvenaria hidraulica, medirá dez metros de altura—ficando dois metros encastrada no terreno—e 8,25 metros de largura, na base. A sua albufeira armazenará cerca de 152.00 metros cubicos de água.

Esta barragem ficará á distancia de 1.200 metros da Ponte de Parede, na estrada que conduz a Fafe, a cerca de 4,5 quilometros de Vila Pouca de Aguiar.

Para que a água da albufeira suba á cota requerida—910,55—há necessidade de construir um muro, na portela situada a leste da Fraga da Armada, que terá o comprimento de 72 metros. Este muro, que chegará a alcançar 1 metro e 23 de altura, funcionará como descarregador.

Sob a barragem será, ainda, construido um canal de 70 centimetros de base e 50 de altura.

A base de licitação foi fixada em 493.200$00.

Os trabalhos de construção devem começar dentro do prazo de dez dias a contar da data da adjudicação—e estar terminadas 250 dias depois.

Entre marido e mulher
vários meteram a colher ..

Abilio Lourenço, de 32 anos, casado, trabalhador, morador na Rua de S. Ciro, 42, 4.º, dir., está há três meses separado da sua mulher, que reside agora na Rua José Ricardo, 26, 2.º. Ontem á noite o Abilio dirigiu-se ali, pretendendo que a mulher o acompanhasse, ao que ela não acedeu, fechando-lhe a porta. Em face disto, este começou a forçá-la, pelo que o respectivo locatário teve de a abrir novamente, o que valeu o intruso começar a agredir a mulher com socos. Como o dono da casa interviesse, foi também agarrado pelo Abilio, que procurou atirá-lo pelas escadas abaixo, resultando da luta ficarem ambos com ferimentos.

Aos gritos de socorro da vizinhança, compareceu um guarda da esquadra de Arroios, que levou o provocador para a esquadra, de onde transitou para os calabouços do Governo Civil.

O homem de Estado
mais bem pago do Mundo lava ele próprio a roupa

NOVA DELHI, 30—O primeiro governador geral indiano, Rajagopalachari Brahmine, ortodoxo de costumes simples e austeros que lava ele próprio a sua roupa todas as manhãs, é o homem de Estado mais bem pago do Mundo. Com efeito, recebe um vencimento mensal de 109.566 rupias, ou seja, 71 millhões de francos, que é igual ao dos seus predecessores britanicos.

Respondendo a uma interpelação a esse respeito, o pandit Nehru declarou que em breve seriam feitas várias economias.—(F. P.).

Contrabandista de charutos
em maus lençois

LONDRES, 30.—José António de Aranzabal, de 30 anos de idade, que se intitula advogado industrial espanhol, foi multado em 300 libras esterlinas num tribunal desta cidade por ter tentado passar aos direitos, na Alfandega, 1.160 charutos de Havana encontrados num fundo falso da sua mala quando chegou no sábado a Londres por via aérea, vindo de Madrid.

Aranzabel tinha declarado anteriormente ás autoridades aduaneiras que trazia consigo apenas 415 charutos e 120 cigarros. A acusação concluiu que os charutos, de marca havanesa de primeira qualidade, se destinavam a ser vendidos a preços que variavam entre 17 e 25 xelins cada um em Londres.

O dr. Aranzabal, segundo o seu advogado de defesa, e uma pessoa bastante conhecida em Espanha, tem amigos influentes na Grã-Bretanha e preparava-se para dar ingresso na carreira diplomática. A defesa afirmou que os charutos eram para consumo privativo de Aranzabal. Como a quantidade de 500 charutos, legalmente autorizada, fosse «insuficiente para as suas necessidades», Aranzabal declarou-se absolutamente disposto a pagar os direitos, caso lhe fosse permitido entrar no país com a quantidade de charutos que trazia.—(R.).

SERVIÇOS HOSPITALARES

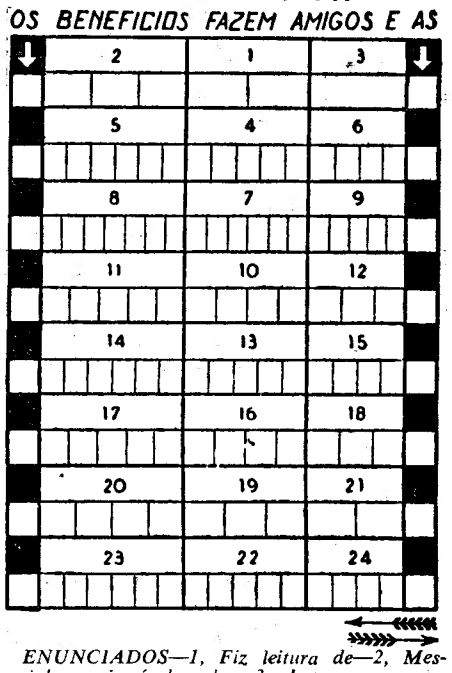
Regressou da sua viagem oficial de estudo ás organizações hospitalares da Espanha, França, Belgica e Suiça o sr. capitão-tenente da Administração Naval, Elidio de Oliveira Barbosa, inspector superior dos Hospitais Civis de Lisboa.

LUTUOSA NACIONAL
R. Victor Cordon, 31, 2.º—Tel. 2 5084—Lisboa
Inscrições de: **5.000$00** a **28.000$00**
Admitem-se sócios dos 18 aos 45 anos
Fazem-se empréstimos hipotecários a todos os sócios que queiram construir as suas moradias

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 147

OS BENEFICIOS FAZEM AMIGOS E AS



ENUNCIADOS—1, Fiz leitura de—2, Mesquinho, miserável, reles—3, Letra correspondente á vigésima parte de mil unidades em conta romana—4, Inexperiente, principiante—5, Encanto, extase, arroubamento—6, Conduzo, transporto—7, Executadas, prontas—8, Apelido e que é também o nome de uma povoação do concelho de Fafe—9, Solenidade, comemoração—10, Apelido dum grande navegador português, nascido na vila de Sines—11, Nome de mulher—12, Designação, por extenso, duma letra do alfabeto português—13, Tinha valimento ou valor—14, Juntava, unia, combinava—15, Vestimenta talar de pano branco—16, Molha as plantas, terra, etc.—17, Locutório de convento, de cadeia ou hospital—18, Acontecimento ou época que serve de base ao computo dos anos—19, Região vinicola da Beira Alta—20, Dignatário eclesiástico que preside ao cabido—21, Oferece, cede gratuitamente—22, Flutues—23, Espessas, compactas, cerradas—24, Vá, caminhe, mova-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 146

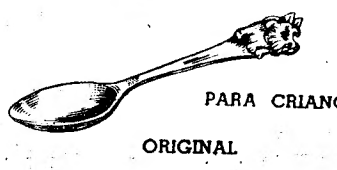
O QUE O BERÇO DA'

	2	1	3	
A	A T O M O	T O M O	T O M	O
	5	4	6	
	M A I S	S I A M	M I A S	
	8	7	9	
C	T E C L A	T E L A	E L A	T
	11	10	12	
O	L O' I O	L I O	L O'	I
	14	13	15	
V	R I V A L	L I R A	A L I	R
	17	16	18	
A	A O T A	O T A	T O	A

ALEX.SETTAS

AGRADECIMENTO
AO EX.mo SR. DR. RUI DE LIMA

Ricardina Mendes vem publicamente patentear ao ilustre medico sr. dr. Rui de Lima, toda a sua profunda gratidão pela grande competencia, carinho e dedicação que mostrou durante a melindrosa operação a que foi sujeita. Também agradece aos assistentes srs. drs. Alves Dias e António Costa e Silva assim como a todo o pessoal do Hospital de S. Luis, que foram de inexcedivel amabilidade durante a sua grave doença.


PARA CRIANÇAS
ORIGINAL
TOPÁZIO
Vende G. OURIVE DA MODA
RUA DA PRATA

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 16 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **Gonçalves Viterbo**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Diatermia—Ondas curtas—Ultra-violetas—Electroterapia—Maçagens.—Gimnastica medica.

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Robert Schuman aceitou

o encargo de formar governo

(Continuação da 1.ª pág.)

brecarregar especialmente seja quem for. Devem ser suportados por todos igualmente. Por consequência: encargos e sacrifícios elevados, igualdade na repartição dos encargos e dos sacrifícios. Para o conseguir, é necessário, em primeiro lugar, um governo que esteja assegurado de ter uma certa duração. Entendo que o governo deve ter a garantia de se manter no seu cargo até 30 de Junho. Nessa data, far-se-á o inventário e fixar-se-ão as bases da politica que as circunstancias exigirem.

«E' preciso também que o governo tenha a garantia de uma autoridade completa, consequentemente, que se estribe numa maioria, uma maioria coerente, fiel, resolvida aos sacrificios. E é preciso que a sua composição não seja a de um governo de coligação, mas sim de um governo de acção com inteira homogeneidade de doutrina e de vontade. Se encontrar estas condições, aceitarei o encargo que o presidente da Republica me fez a honra de me propor».—(France Presse).

As diligências de Schuman

PARIS, 30—Ao regressar ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, no fim da manhã, depois de ter conferenciado com André Marie, presidente do Conselho demissionário, na presença de René Mayer, Robert Schuman declarou: «Continuo na mesma posição de informação e documentação ao ponto de vista da essencia dos problemas e dos princípios».

Robert Schuman conferenciou também esta manhã com Herriot, presidente da Assembleia Nacional.—(F. P.

Comentários britanicos

LONDRES, 30.—Vários jornais londrinos dedicam hoje o artigo de fundo á crise ministerial francesa.

«Temos direito a notar, escreve o «Daily Mail», que a queda de mais um governo francês foi recebida aqui não só com consternação mas ainda com um gesto de impaciência aguda». O jornal conservador conclui: «Um homem forte na chefia de um governo forte—quer seja De Gaulle ou outro—torna-se indispensável não apenas para a existência de uma França independente, mas também para a segurança da Democracia ocidental da Europa».

O liberal «News Chronicle» diz que o general de Gaulle está mais perto de que noutra qualquer altura da realização das suas ambições. E acrescenta: «Mas o eclipse do governo democrático em França teria repercussões de tal maneira graves que não desesperamos de que se ache uma solução».

Para o «Times», «espera-se que o novo governo francês aplique em substancia as reformas económicas que Reynaud mal teve tempo de propôr». Depois de notar que, afinal de contas, cada um dos partidos políticos franceses estava convencido da necessidade de aumentar a produção, reduzir os encargos e reformar a administração publica, o «Times» conclui: «O que nenhum deles, com raras excepções, quis fazer no entanto, foi juntar-se aos outros para levar essas condições a bom termo».—(France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 30—A Imprensa neoiorquina comenta esta manhã a crise ministerial francesa com certo mal-estar.

Para o «New York Times», a recusa do socialista Ramadier de formar novo governo parece indicar que a França «vai dever tomar decisões fundamentais... sob a forma de novas eleições susceptiveis de acarretar profundas modificações a um regime que prova ser impraticável e perigoso».

E' também um prognóstico de «crise grave e decisiva para a França» que faz o «New York Herald Tribune», o qual entende que o povo francês se volta inevitàvelmente para os comunistas e os gaullistas para sair das suas dificuldades. «A perspectiva não é tranquilizadora», crê o jornal republicano, frisando que os gaullistas não podem lógicamente esperar uma oposição comunista sem violência.

«Para os gaullistas, a subida ao poder na altura em que os velhos partidos manifestam a sua incapacidade e os comunistas a sua hostilidade aos interesses nacionais da França, arrastaria o país para uma fase arriscada e incerta», conclui o editorialista. —(France Presse).

o-o-o

Ramadier declinou, porquê?

(Por Maurice Fabry, da France Presse)

PARIS, 30—Ramadier declinou esta noite, a missão de que o chefe do Estado o encarregara de formar o novo governo.

Depois de consultar os seus amigos e de proceder a sondagens, o antigo presidente do Conselho verificou que, de momento, esbarrava com uma forte reserva da parte da centralização das esquerdas e do grupo moderado da Assembleia. Nestas condições, corria o risco de não reunir a maioria necessária. Os radicais e os membros da concentração das esquerdas estão, efectivamente, um tanto ressentidos com Ramadier, por ter, á frente dos ministros socialistas, orientado a oposição ao projecto de Paul Reynaud, e por ter provocado a desarticulação do ministério presidido por André Marie. Além disso, a declaração que Paul Ramadier fez ontem de manhã, na altura em que foi designado pelo presidente da Republica, preocupou os radicais e os moderados. O dirigente socialista parecia querer adoptar um programa de dirigismo e de tabelamento dos preços. Ora, os radicais entendem que o dirigismo só poderá ter sentido com uma moeda estável e que os tabelamentos só levam a resultados ficticios em periodo de inflação.

Nestas condições, Ramadier, que, ao chefiar o ministério, no principio do ano passado, beneficiara do apoio activo da concentração das esquerdas, via que esta se escusava, agora. Uma vez que, por agora, pelo menos, Ramadier é posto de lado, o presidente Vincent Auriol convidou Robert Schuman para constituir o ministério.

Este homem modesto e paciente vai esforçar-se por refazer o trabalho de Penelope e reconstruir a trama quebrada entre o liberalismo dos radicais e o dirigismo dos socialistas, cuja reconstituição parece indispensável ao equilíbrio parlamentar.—(France Presse).

o-o-o

Não sofrerá alteração

a linha da politica externa

(Por Raymond Hubert, da France Presse)

PARIS, 30.—A crise continua. Como era de prever, Ramadier teve de declinar o convite do chefe do Estado e este encarregou Robert Schuman de formar o novo governo. O ministro dos Negócios Estrangeiros do ministério demissionário consultou os amigos esta manhã, no Quai d'Orsay.

A designação de Robert Schuman, alguns minutos apenas depois da desistência de Paul Ramadier, mostra que o presidente da Republica entende dar á grave crise que o país atravessa uma solução tão rápida quanto possível. Também está de acordo com a tradição da IV Republica, visto que depois da tentativa de uma direcção socialista, é ao Movimento Republicano Popular, segundo grupo da maioria, que cabe o mandato de formar o novo naipe ministerial. Assim também, depois do revés de Léon Blum na Assembleia Nacional em Novembro findo, Robert Schuman conseguiu reunir em volta do seu nome uma maioria bastante substancial para ser investido no cargo de formar governo. Pensa-se que se verificará o mesmo desta vez.

Antigo presidente do Conselho, de Novembro de 1947 a Julho deste ano, ministro dos Negócios Estrangeiros no governo André Marie, Robert Schuman, loreno taciturno e cortês, é, acima de tudo, um especialista das questões financeiras. Foi por muito tempo presidente da Comissão das Finanças da Assembleia Nacional. Parece, consequentemente, mais qualificado de que qualquer outro político para resolver uma crise que é principalmente económica e financeira.

O nome de Robert Schuman significa, naturalmente, que a linha da política externa francesa não sofrerá alteração.—(France Presse).

Arabes e judeus

aceitaram

a neutralização de Jerusalém

CAIRO, 30—A zona sul de Jerusalém, onde está instalada a Cruz Vermelha, deve passar a ser área neutral a partir do meio-dia de hoje em consequência de ter sido aceite tanto pelos judeus como árabes um plano para esse efeito apresentado pelo general Aage Lundstroem, chefe do estado-maior do conde Bernadotte. Segundo esse plano, todo o pessoal militar, excepto os observadores das Nações Unidas, e todas as armas e equipamentos militares serão removidos da zona da Cruz Vermelha e todas as instalações militares irremoviveis serão destruidas. O general Lundstroem, que é esperado hoje em Jerusalém para superintender na execução do plano, declarou: «Tenho agora grandes esperanças de que a cidade santa seja de uma vez para sempre poupada á destruição».—(Reuter).

As posições dos beligerantes

JERUSALEM, 30. — De fonte arabe informam que o general Lundstroem, chefe do estado maior do conde Bernadotte, enviou aos beligerantes da zona sul de Jerusalem, colocada sob a protecção da Cruz Vermelha, a seguinte ordem: «Os judeus deverão retirar-se da parte da zona que ocupam. Depois da retirada total das forças judaicas, os elementos egipcios retirar-se-ão para o Norte, a legião arabe para o Sul, e os irregulares para além da aldeia de Savahirá. O recuo deverá ser para cada uma das partes de um quilómetro para além das antigas posições».—(F. P.).

Amanhã á venda

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

N.º 40

com uma novela de mistério

16 horas

em missão secreta

A situação em Berlim

Os 4 comandantes militares vão discutir o bloqueio?

BERLIM, 30—Os quatro comandantes militares na Alemanha estarão amanhã, terça-feira, em Berlim, assistidos pelos seus conselheiros politicos. Espera-se nos circulos aliados que se reunam em conferência para discutir a questão do bloqueio de Berlim em correlação com o regime monetário da ex-capital alemã. O local da reunião ainda não foi fixado. E' possivel que venha a realizar-se no edificio do Conselho de Fiscalização, onde, contrariamente ao que se passa na Kommandantur, os serviços russos continuam a funcionar.—(F. P.).

A reunião do município

BERLIM, 30—O dr. Otto Suhr, presidente da municipalidade de Berlim, declarou esta manhã que, se a resposta soviética ao Conselho dos Vereadores de Berlim a pedir «protecção» não fosse recebida até ao meio-dia de hoje, convocaria os vereadores para uma reunião destinada a fixar uma «sessão extraordinária» da Assembleia Municipal para amanhã. Acrescentou que, se os russos não concederem as garantias de que a reunião seria levada a efeito pacificamente na Camara Municipal, situada no sector soviético da cidade, far-se-iam preparativos para que a sessão se realizasse nos sectores ocidentais.—(Reuter).

Um compasso de espera

BERLIM, 30.—Os vereadores da cidade de Berlim adiaram para a 1 hora a reunião convocada para o meio-dia de hoje na esperança que até essa hora possa ainda receber-se a resposta do general Kotikov á carta do dr. Suhr. Os vereadores formaram uma comissão permanente da Assembleia da cidade composta por nove membros—quatro sociais democratas, dois cristãos democráticos, um liberal democrático e dois filiados do Partido de Unidade Socialista sob a presidência do dr. Suhr. São eles que estão encarregados de marcar os trabalhos da agenda e as horas das reuniões da Assembleia. Entretanto, os grupos dos três partidos ocidentais que compõem a Assembleia encontram-se reunidos em assembleias separadas nas sedes dos seus partidos.—(Reuter).

Reunião de vereadores

BELRIM, 30.—Os vereadores da cidade de Berlim reuniram-se hoje, ás 13 horas, na Camara Municipal, instalada no sector soviético, e, após uma hora de discussão, concordaram em realizar uma reunião do Conselho citadino ás 11 horas (hora local) de ámanhã, no edificio da Camara Municipal, na zona russa. As ruas circunvizinhas onde se efectuaram as demonstrações comunistas na semana passada encontravam-se desertas e os vereadores—entre os quais estão incluidos filiados nos quatro partidos políticos—conferenciaram, segundo se anunciou oficialmente, numa atmosfera muito amigável.—(Reuter).

Conferências em Francfort

FRANCFORT, 30 — Os generais sir Brian Robertson e Lucius Clay, respectivamente governadores militares britanico e americano na Alemanha, chegaram hoje a esta cidade para a sua conferência quinzenal com os principais funcionários conselheiros da bizona. Avistar-se-ão com os ministros-presidentes da bizona esta tarde. Os ministros-presidentes reuniram-se aqui esta manhã para uma sessão do Conselho do Estado Bizonal.—(R.).

O general Koenig em Berlim

BERLIM, 30 — Anunciou-se oficialmente que o general Pierre Koenig, governador militar francês, chegou inesperadamente a Berlim, a noite passada, vindo do seu quartel general na zona de ocupação francesa. Acompanha-o o embaixador Tarbe de Saint Hardouin, seu conselheiro político.—(Reuter).

A CHOUPANA São João do Estoril (junto ao Mar)

RESTAURANTE-BAR-CASA de CHÁ

Abre no dia 1 de Setembro

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»